DÓLAR BATE R$ 5,64 COM CENÁRIO NOS EUA E NOVAS FALAS DE LULA • PÁGINA 6

TRIBUNA DO NORTE
FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES – 1921 – 2006
Ano 74 • Número 069 • Terça-feira, 02 de julho de 2024

Prefeitura prepara licitação do transporte para agosto

« FINALMENTE » O edital da licitação do transporte público de Natal deverá ser publicado no próximo mês, garante a titular da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, Daliana Bandeira. A minuta do documento foi entregue ontem ao Tribunal de Contas do Estado, que emitirá um parecer sobre o texto em até 30 dias. Essa é a terceira tentativa do Município de licitar a operação do sistema. « PÁGINA 8 »

RAFAEL RIBEIRO

BRASIL ESPERA POR OUTRA BOA ATUAÇÃO DE VINI PARA SER LÍDER

« PÁGINA 12 »

ABC TEME QUE PUNIÇÃO DO STJD PREJUDIQUE A RECUPERAÇÃO

« PÁGINA 12 »

Susto no ar

MAGNUS NASCIMENTO

« SOCORRO » Avião sofre forte turbulência e faz pouso de emergência em Natal. Cerca de 30 passageiros, com ferimentos diversos, precisaram ser atendidos no Hospital Walfredo Gurgel. « PÁGINA 9 »

Femurn cobra cumprimento de acordo e critica Governo do RN

A Femurn cobra do Governo do Estado esclarecimentos sobre Portaria que estabelece procedimentos para dificultar impugnação aos índices do ICMS. « PÁGINA 3 »

Lula volta a atacar Campos Neto e a autonomia do Banco Central

O presidente Lula da Silva afirmou que a reivindicação de autonomia do BC parte do mercado e defendeu direito dos presidentes de indicar chefe do órgão. « PÁGINA 7 »

47% dos MEIs estão em débito com a Receita Federal no país

Mais de 7,2 milhões de MEIs, de acordo com a Receita Federal, não entregaram a Declaração Anual Simplificada dentro do prazo. « PÁGINA 6 »

Pacientes com diabetes tipo 2 ficarão sem insulina no SUS

A partir de agosto os pacientes de Natal acometidos por diabetes tipo 2 ficarão sem acesso às insulinas análogas na rede pública de saúde. « PÁGINA 8 »

Inspiração

MAGNUS NASCIMENTO

« FUTEBOL FEMININO » Antônia Silva, zagueira da Seleção Brasileira, surpreendeu atletas do União, ontem, na Arena. Hoje (2), ela espera ser convocada para disputar Olimpíadas de Paris. « PÁGINA 11 »

Ex-Petrobras diz que "Governo Lula tem alergia ao mercado"

Roberto Castello Branco, ex-presidente da Petrobras, não acredita que a deterioração fiscal e dos resultados das empresas será revertida na atual gestão. « PÁGINA 4 »

Comissão da Câmara vai ouvir ministro sobre aquisição de arroz

A Comissão de Agricultura da Câmara discute amanhã com o ministro da reconstrução do RS, Paulo Pimenta, a proposta de importar arroz. « PÁGINA 5 »

NEY LOPES
Poucas vezes Lula mostrou tantos sinais de inquietude política. « PÁGINA 2 »

NOTAS & COMENTÁRIOS
Nova polêmica entre Elon Musk e Alexandre de Moraes. « PÁGINA 2 »

ALEX MEDEIROS
Reportagens sobre Plano Real escondem que PT e Lula boicotaram. « PÁGINA 5 »

CENA URBANA
Polarização é como peste a contaminar debate das coisas sérias. « PÁGINA 3 »

ALERTA
Jogos de azar online abrem oportunidades para ações criminosas. « PÁGINA 7 »

ESPORTES DE PRIMEIRA
ABC espera que denúncia no STJD demore para poder jogar em casa. « PÁGINA 11 »

DIVULGAÇÃO

JORNALISTA LANÇA SEU PRIMEIRO LIVRO

Muriu Mesquita usou "mirante fictício" para inspirar livro, com suas histórias. « PÁGINA 10 »

TOTAL DE PÁGINAS DESTA EDIÇÃO: 12 páginas
ACESSE: www.tribunadonorte.com.br
REDAÇÃO (pauta): pauta@tribunadonorte.com.br
OUÇA: JOVEM PAN NEWS NATAL 93,5
NO INSTAGRAM @tribunadonorte
NO FACEBOOK @tribunadonorteRN
NO X @tribunadonorte
PREÇO DESTA EDIÇÃO: R$ 3,00

Notas & Comentários

[colunanotas@tribunadonorte.com.br]

"A lei está violando a lei"

O bilionário Elon Musk, dono da rede social X — antigo Twitter —, rebateu o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes após a empresa ser obrigada a pagar uma multa de R$ 700 mil e retirar do ar publicações e perfis. "A lei está violando a lei", disse o empresário sul-africano, que já entrou em diversos embates diretos e públicos com a Suprema Corte brasileira, e agora se engaja no caso que envolve o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). O motivo da multa foi a demora em remover um perfil que chamou o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de "estuprador".

Multa

O X afirmou que foi obrigado pela Justiça a apagar publicações que criticavam um político brasileiro, com um prazo "irrazoável de apenas duas horas para cumpri-lo", sob multa diária de R$ 100 mil reais. Segundo a plataforma, mesmo após os conteúdos serem retirados do ar, o X foi multado em R$ 700 mil. A plataforma ainda alegou que cumpriu a determinação judicial de Moraes "apenas 6 horas após a intimação".

Socorro

O pouso às 2h32 da segunda-feira (1) do avião da Air Europa que fazia o trajeto Madri-Montevidéu, no Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, motivado por uma turbulência e falta de oxigênio colocou à prova as equipes do Corpo de Bombeiros e das Ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) que deram o devido suporte aos 30 passageiros que estavam no voo com 325 passageiros.

STF

O STF entrou de recesso na segunda-feira, 1º de julho. Durante este período, o presidente e vice-presidente da Corte, Luís Roberto Barroso e Edson Fachin vão revezar o principal cargo, dividido entre os dias 1º e 16 de julho, e 17 e 31 de julho. Os trabalhos são retomados integralmente em agosto. Além do plantão, cinco dos 11 ministros vão manter expediente normal durante as férias. São eles o decano, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, André Mendonça e Flávio Dino.

Real

Argentina e Brasil seguiram um roteiro parecido no campo econômico ao longo das décadas de 1980 e 1990. Eram anos de redemocratização, demandas sociais reprimidas e inflação elevada. Foram vários os planos implementados pelos dois países para tentar estabilizar a economia e controlar a escalada de preços.

Controle

Hoje, porém, a situação da economia brasileira e argentina é bem diferente. No Brasil, a inflação está controlada - a preocupação é se o governo consegue entregar a meta prometida de 3% - e os desafios brasileiros passam por acelerar o crescimento, reduzir a desigualdade social e ajustar as contas públicas.

Inflação Na Argentina, a alta de preços ainda é o principal problema enfrentado pelo presidente Javier Milei, que tenta colocar de pé um plano radical numa economia completamente disfuncional. Em maio, no último dado divulgado, a inflação interanual do país marcou 276,4%.

Javier Milei

O presidente Javier Milei viajará ao Brasil no próximo fim de semana para participar e discursar na Conferência Política de Ação Conservadora (CPAC), que será realizada nos dias 6 e 7 de julho, na cidade balneária de Camboriú. Depois de fortes críticas ao presidente brasileiro, Lula, o presidente argentino estará no Brasil e durante a sua estadia poderá encontrar-se com o ex-presidente Jair Bolsonaro, outro dos oradores do evento.

Sucesso O Mossoró Cidade Junina 2024, sob a liderança do Prefeito Allyson Bezerra, manteve-se como um dos maiores e mais emocionantes eventos culturais do Brasil. Durante um mês inteiro, a cidade se transformou em um verdadeiro corredor cultural, atraindo milhares de visitantes e destacando-se por sua programação diversificada e de alta qualidade. O prefeito foi bastante cumprimentado no último final de semana, sendo abraçado e aplaudido pelos foliões.

Cuidare Izabelly Miranda, que com o marido Miranda Júnior fundou a Cuidare, no fim de 2013, em Natal (RN), foi destaque no caderno especial sobre franquias, na edição da quinta (27/6), em matéria assinada por Lilian Satomi, o título: "Redes de cuidadores ganham espaço no país". Ela disse que em 2016, a operação foi formatada para virar franquia e hoje conta com 70 unidades em 22 Estados. O objetivo é chegar a 100 em 2025. "Tudo começou no final do meu curso de enfermagem há mais de 10 anos, no estágio que eu fazia em um hospital. Via famílias com dificuldades de se organizar nos cuidados do paciente que estava sendo 'desospitalizado'. Essas cenas fizeram com que eu tivesse um insight e pensasse numa empresa de prestação de serviços de cuidador", conta a empresária.

Oração e silêncio

JOÃO MEDEIROS FILHO
Padre

Quem pensar em seguir Jesus Cristo não deverá esquecer que a oração integra a essência da espiritualidade. Entretanto, poucos rezam e, muitas vezes, quando o fazem, têm dificuldade de se expressar diante de Deus. Embora possa parecer que a prece seja uma manifestação da fé, por vezes, torna-se difícil ou talvez ineficaz. Os discípulos do Senhor observavam os hábitos de oração do seu Mestre. Viram-No frequentemente retirando-se a lugares desertos a fim de falar com o Pai. Numa dessas ocasiões, pediram-Lhe ajuda. Desejavam comunicar-se com Deus, como Seu Filho o fazia. E assim suplicaram: "Senhor, ensina-nos a orar" (Lc 11, 1). Jesus fez o que Lhe pediram. Ensinou-lhes com palavras e exemplos.

Teriam eles aprendido? Dois episódios narrados nos Atos dos Apóstolos mostram que compreenderam a importância da oração. Perseguidos e presos por causa de sua pregação, Pedro e João uniram-se a outros fiéis e, com confiança, suplicaram coragem para continuar a obra apostólica (At 4, 23-31). Ao citar o Salmo 2 mostraram haver entendido que o poder da prece se encontra Naquele que a escuta, pois Ele "está nos céus" (Sl 2, 4). Quando confrontados com as necessidades materiais das viúvas na comunidade de Jerusalém, os apóstolos constituíram diáconos para atendê-las. E no texto bíblico, encontra-se o motivo de sua decisão: "E, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da Palavra" (At 6, 4). A caridade com as viúvas e necessitados não era para ser negligenciada, mas os discípulos do Senhor deveriam também reservar tempo suficiente para algo muito importante: conversar com Deus. Haviam aprendido a lição e os hábitos de Jesus.

"Mas para aprender a rezar, é preciso pôr-se de joelhos e escutar o silêncio", dizia a mística Santa Teresa d´Ávila. A importância de calar-se para orar encontra-se em todos os textos teológicos, bíblicos e litúrgicos. "No silêncio alguma coisa irradia", escreveu Exupéry. Na missa da Oitava do Natal, lemos as palavras do Livro da Sabedoria: "Enquanto um profundo silêncio envolvia todas as coisas e a noite ia, no meio do seu curso, desceu do céu, ó Deus, a vossa Palavra onipotente" (Sb 18, 14-15). Na quietude das pessoas e do universo, Deus manifestou-se ao homem. E Sua Palavra onipotente se encarnou. Todo o universo se aquieta, quando Deus vem a nosso encontro. A atitude silente da criatura diante do Criador deve ser de adoração de um discípulo, que escuta o Mestre e dele aprende Palavras de Vida. A mesma mensagem pode-se encontrar no Profeta Habacuc: "O Senhor está em seu santuário sagrado. Cale-se diante de sua presença, ó terra inteira" (Hab 2, 20).

Segundo os evangelistas, na quietude da noite, Cristo retirava-se para as montanhas a fim de encontrar-se com o Pai. No recolhimento interior, longe da azáfama do cotidiano, Jesus escutava-O para depois proclamar o grande mistério, gerado desde toda a eternidade. Assim escreveu Paulo aos Romanos: "Um mistério latente, desde os séculos eternos, agora foi manifestado" (Rm 16, 25-26). Além desse elemento fundamental à prece, é necessário também tempo. Nós, filhos da modernidade e tecnologia, somos escravos da cronologia. Trazemos nos pulsos nossas algemas interiores e exteriores (os relógios). Não sabemos dedicar tempo a Deus. Cada vez mais, oramos menos e não percebemos a dimensão de gratuidade e beleza do amor divino.

A oração é a expressão de nossa intimidade com Deus e nosso amor por Ele. É um falar constante com Aquele que amamos. Quem ama sente necessidade de estar perto, conversar e ter momentos a sós com a pessoa amada. Da mesma forma, a oração é ato e expressão de amor pelo nosso Pai Celestial. E quando se ama, o tempo é um obstáculo. Nós, escravos da cronometria, não sabemos dispor da temporalidade para desfrutar da experiência amorosa de Deus. Falamos sobre Ele, suplicamos ao Onipotente, mas esquecemos de deixá-Lo falar dentro de nós. A oração acalma, consola e anima. Lembrava Santo Agostinho: "Ela é a fortaleza do homem e a fraqueza de Deus." É preciso crer naquilo que assegura o Mestre: "Pedi e vos será dado, procurai e achareis, batei e a porta vos será aberta" (Mt 7, 7).

Folhas de outono

VALÉRIO MESQUITA
Escritor

Os políticos favoráveis ao processo de reeleição jamais conseguirão manter o seu verdadeiro disfarce. Não sabem que o vício do poder esmaece com o tempo. Quem vai ganhar eleição futuramente é a nova postura. A coragem de quebrar os velhos tabus e a promiscuidade de relação antiga entre governo e deputados, prefeitos e vereadores. A palavra luta não pode mais continuar como sinônima de roubalheira. O povo exige mudanças de caras, de cartolas, de caretas e picaretas. Continuísmo no poder executivo é uma questão de caráter para o eleitor, o cidadão e o brasileiro.

O não à reeleição é uma questão de patriotismo, com o fim de preservar e defender o povo contra a ditadura do partidarismo, de personalismo. Alguns deles se comportam como bandos de interesses egoísticos guardados por leis casuísticas e milícias de cargos comissionados. Só em Brasília os partidos majoritários detêm nas mãos mais de vinte e cinco mil cargos comissionados há cerca de dez anos. A reeleição de gestores com a bunda na cadeira patrocina o desgaste do patrimônio público e a queda da economia por causa das obras eleitoreiras com o fito de reeleger o inquilino. Obras insensatas e sem o devido equilíbrio orçamentário e falso planejamento.

O regime democrático é caro e lento. O seu organismo é corroído de chagas protagonizadas por carnavalescos do "mamãe eu quero mamar". Se não há no mundo nada inventado pelo homem que o tempo não destrua, o instituto da reeleição – que vem da época de Fernando Henrique Cardoso – já cumpriu a sua validade e exauriu os absurdos e abusos cometidos, à nível nacional, estadual e municipal. Provou que tudo foi comércio e fantasias saciadas. O político brasileiro, não absorveu ao longo do tempo status cultural e não se capacitou para o exercício do mandato único. Faltou maturidade dos seus atores e atrizes. É preciso deflagrar um renascer criterioso na forma e no conteúdo da gestão pública. Gustave Flaubert, ante a estupefação da sociedade francesa de sua época, com as aventuras e desventuras da sua personagem Madame Bovary, desvendou o mistério – que é o mesmo do privilégio da reeleição – "Madame Bovary sou eu!!", disse de si próprio o célebre escritor romancista.

É preciso pôr um basta ao processo da reeleição pela busca do reavivamento dos métodos e costumes que venham moralizar o político e o país. A reeleição de candidatos a postos executivos induz ao nepotismo, ao favorecimento ilícito, à competitividade desigual e a imoralidades dos usos e desusos sociais e oficiais. Os candidatos às eleições, devem incluir em suas agendas e discussões na rede de comunicação eleitoral, o seu comprometimento com o fim da reeleição para o executivo sob pena de ser identificado facilmente no bloco do "mamãe eu quero...". É tempo de desmame! Não devemos desistir de acabar com essa corrupção. Reeleições para a presidência, governo estaduais e prefeituras são folhas de outono que trazem desencanto e desilusão para o povo brasileiro.

Ney Lopes

[nl@neylopes.com.br]

Para onde caminha Lula?

Olhar da cena política nacional demonstra, que poucas vezes o presidente Lula demonstrou tantos sinais de inquietude política e insatisfação com o modelo adotado para o seu governo. É oportuno lembrar que, antes de tomar posse, o presidente Lula anunciou os alicerces do que deveria ser o futuro da administração.

Falou em paz, democracia e oportunidade. Disse ele à época: "Vou governar para 215 milhões de brasileiros e brasileiras, não apenas para os que votaram em mim. Somo um único povo. Este país precisa de paz e união. Este povo está cansado e enxergar no outro um inimigo. É hora de baixar as armas, que jamais deveriam ter sido empunhadas".

Melhoras propósitos não poderiam existir. Só que o presidente se afastou dessa linha de paz e conciliação. Prevaleceu a influência dos auxiliares próximos, que defenderam o "troco imediato", a ameaça, a violência política, a linguagem baixa no tratamento dos adversários.

Alguns exemplos.

Durante a cerimônia de anúncio da realização da Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP-30) em Belém o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) classificou, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) de "gângster" e "vagabundo".

Chegamos aos dias de hoje com esse clima de antagonismo grosseiro e ofensivo na política brasileira.

É incrível a capacidade de auto exaltar-se e ao mesmo tempo atingir os outros, sem medir as palavras.

Acontece com o estilo de Lula no caso citado e em outros episódios recentes.

Cabe lembrar o refrão popular: " o macaco enrola o rabo, senta em cima, e critica o rabo do outro".

Com essas reações inusitadas, Lula mantem-se na posição inflexível de alterar os princípios do arcabouço fiscal, por ele aprovado recentemente.

Partiu abertamente para a campanha municipal, visitando cidades e assumindo compromissos com obras e desembolsos financeiros.

A equipe econômica está em pânico.

Questionou a autonomia e a postura política do presidente do Banco Roberto Campos Neto. Defendeu um novo presidente do BC comprometido com o desenvolvimento econômico e criticou isenções fiscais para os ricos.

Basta ver o que aconteceu com o dólar, que fechou acima de R$ 5,50 quando grandes investidores projetavam R$ 4,50 no fim do ano. O dólar fechou em alta no mundo todo, mas, no Brasil, foi ainda mais empurrado por Lula. É um movimento que pressiona a inflação e, consequentemente, os juros.

O PIB cresceu 3% no ano passado e tem a perspectiva de ficar acima de 2% este ano, o desemprego está no menor patamar em uma década, bem como a pobreza.

O ministro Haddad inspira confiança e age com equilíbrio, mas é combatido pelo PT e as vezes o próprio Lula, que recentemente disse sobre ele: "O Haddad é uma pessoa muito importante para mim e para o país e quero muito bem a ele. A gente tem divergência e não comungo com tudo que ele pensa nem ele comigo, mas ele tem 100% da minha confiança".

Admite-se que o mercado sofra críticas de um governante. Afinal, não se trata de um Deus, intocável. Mas, o confronto permanente, como está acontecendo com Lula, gera instabilidade e colabora para o crescimento da inflação e desequilíbrio das contas públicas.

Está na hora de parar para uma reflexão!

Hoje na história

Em um dia como este, no ano de 1961, morria o consagrado escritor e jornalista norte-americano Ernest Hemingway. Aos 61 anos, enfrentando problemas de hipertensão, diabetes, depressão e perda de memória, Hemingway decidiu tirar a própria vida em Ketchup, Idaho (EUA), onde disparou um fuzil de caça contra si mesmo. Com histórico de suicídio na família (seu pai havia tirado a própria vida), todas as personagens do escritor se defrontaram com o problema da "evidência trágica".

Neste 2 de julho, no ano de 1940, o salário mínimo no Brasil passava a vigorar no país. Getúlio Vargas foi o responsável pela instituição do salário mínimo no país.

Esta data é ainda o Dia da Independência da Bahia: Fim do domínio português no Brasil, com a derrota final dos partidários da coroa portuguesa na província da Bahia.

■ Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

TRIBUNA DO NORTE
Empresa Jornalística Tribuna do Norte
Av. Tavares de Lira, 101 - Ribeira - Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100

Diretor presidente: Henrique Eduardo Alves
Superintendente: Fernando Fernandes
Diretor de redação: Danilo Sá
Gerente comercial: Aluênia Alves

Comercial/publicidade legal (84) 4006-6173
Comercial (84) 4006-6161
Redação (84) 4006-6113
Assinaturas (84) 4006-6111

FILIADO AO INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO IVC
FILIADO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS ANJ

www.tribunadonorte.com.br

tribunadonorte
jovempannewsnatal

Cena Urbana

VICENTE SEREJO
SEREJO@TERRA.COM.BR

Mal congênito

A polarização é como se fosse uma peste a contaminar até o debate das coisas mais sérias com a sua estridência. Veja, Senhor Redator, o que acabou de acontecer com o arroz. Quando foi anunciado que o país poderia correr o risco de um desabastecimento e, por isso, cabia ao governo importar até um milhão de toneladas, o agronegócio posicionou-se contra. Alegou que a safra já havia sido colhida antes do grande dilúvio que desabou sobre o Rio Grande do Sul e seus arrozais.

Agora, pouquíssimos dias depois, nem todas as famílias atingidas retornaram às suas casas, a notícia de uma brusca majoração de 30% no quilo do arroz. Das duas, uma: ou o agronegócio se deixou levar por suas queixas contra o governo, mesmo que legítimas, ou, então, engendrou uma especulação que muito antes de atingir o governo, feriu sua credibilidade como o setor mais forte e importante da economia brasileira. O que antigamente seria garfar o bolso da economia popular.

Nessas horas fica fácil demonstrar: mais que estridente, a polarização é um mal congênito, para não dizer histérico, sem faltar no tanto de maldade. Ninguém é tão apoucado para não sentir o caráter especulativo, portanto artificial, típico das coisas planejadas. Um aumento de 30% no quilo de arroz significa quase oito vezes o valor da inflação de um produto que seus produtores disseram já ter colhido e armazenado, independentemente de um leilão feito de vícios condenáveis.

E o mais grave é o efeito paralisante que a polarização vem gerando com desdobramentos que ninguém é capaz de imaginar. É como se o governo e a oposição lutassem contra a Nação feita por seu povo, contanto que a luta seja mantida. Luta, que fortifica os dois polos e garroteia qualquer possibilidade de geração de novos nomes. E tudo acontece diante de um povo que nunca foi tão pobre de líderes, com um Congresso tão inconfiável e um judiciário hoje feito de tanto ativismo.

Esta coluna tem sido incansável contra os desmazelos produzidos pelo populismo que hoje contamina a política, e, desta vez, como agora, a própria economia. A polarização exacerbada é histérica e estéril. Nada produz. O que se tem, convenhamos, é um Frentão no confronto com um Centrão, ambos distantes de uma esquerda e uma direita saudáveis como campos para o exercício da política. Estamos, como numa peste, condenados à desconfiança do gato, do rato e do queijo.

E esse jogo, no sentido mórbido, até poderia ser cômico, se antes não trouxesse tão graves prejuízos à política. Não há democracia sem os políticos. Mas, para que a democracia possa existir, é impensável não exercê-la com a vigilância e na promoção em defesa do bem-estar individual e coletivo. Todas as vezes que o histrionismo assume o valor principal da retórica, como arte e como arma, vem a degradação da vida pública. A pobreza sempre floresce quando falta espírito público...

• • • PALCO • • •

DATA – Natal vai sediar, em setembro, evento inédito de âmbito nacional e histórico: a reunião de cirurgiões veteranos e sêniores para relembrarem a primeira cirurgia de prostatectomia aberta.

HISTÓRIA – A primeira cirurgia foi realizada há 120 anos e a ideia é conversar sobre fatos que não estão nos livros, mas integram parte da história de uma técnica cirúrgica com mais de século.

FORÇA – A Folha de S. Paulo cobrou no seu principal editorial o corte de despesas ao ministro Fernando Haddad e, no mesmo texto, também, o corte de privilégios pagos com grana pública.

SACADA – Vem do Tribunal Regional do Trabalho o bom exemplo: agora na sua biblioteca vai funcionar um Clube do Livro. A ideia é incentivar a troca de experiência com o livro e a leitura.

HOJE – Sebastião Genicarlos dos Santos lança na Biblioteca Câmara Cascudo, às 18h, seu livro 'O Cachimbo de Imbém'. Pesquisa sobre a resistência dos Quilombolas da Boa Vista do Negros.

VALOR – O livro é resultado de sua dissertação de mestrado em antropologia social com imagens da professora Julie Cavignac e Sebastião dos Santos, numa bela edição dirigida por Flávia Assaf.

POESIA – Do grande Paulo Mendes Campos, num dos mais belos textos da crônica brasileira: "O amor acaba. Numa esquina, por exemplo, num domingo de lua nova, depois de teatro e cinema".

CERTIDÃO – De Nino, o filósofo melancólico do Beco da Lama, com os olhos molhados no reflexo do uísque, ali, pastorando a tarde: "Até o rato, pelo cheiro, sabe quando o queijo é falso".

• • • CAMARIM • • •

FERVURA – Borbulham nos corredores da Assembleia Legislativa os efeitos da eleição para o Tribunal de Contas. A derrota do deputado Gustavo Carvalho pode ir além do resultado e levar o PSDB a perder quatro dos seus principais integrantes por absoluta perda de confiança no partido.

SINAL – O sinal mais forte da crise do PSDB foi disparado pelo deputado Gustavo Carvalho ao declarar, numa emissora local, a disposição de mais três deputados tucanos pedirem desfiliação do partido por perda de confiança: Tomba Faria, José Dias, Kerginaldo Jácome e o próprio Gustavo,

EFEITO – Há seis anos, desde a primeira eleição de Fátima Bezerra, e até hoje, o tucanato local optou por ser governo e oposição ao mesmo tempo. Para um deputado dissidente, "foi sempre uma máquina privada, com direito a duas secretarias de estado e mais de uma centena de nomeações".

Femurn cobra cumprimento de acordo e critica Governo

« POLÊMICA » Presidente da Femurn, Luciano Santos revela que está "desapontado" com ação do Executivo em relação a repasses do ICMS

ARQUIVO TN

Luciano Santos: "Profundamente desapontados com a falha no cumprimento das promessas"

A Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) cobra do Governo do Estado esclarecimentos adicionais acerca das disposições contidas na Portaria nº 686, datada de 21 de junho de 2024), que estabelece procedimentos para impugnação aos índices provisórios de participação dos municípios no produto da arrecadação do ICMS.

O presidente da Femurn, Luciano Santos, informa que, após análise preliminar da portaria, "identificamos exigências que consideramos onerosas e desnecessárias" para os municípios, como a apresentação de cópias autenticadas da Escrituração Fiscal Digital (EFD), "documento que é essencialmente digital".

Luciano Santos viajou a Brasília para participar da Mobilização Nacional Permanente, que reunirá pelo menos 700 prefeitos, mas antes comunicou, oficialmente, ao governo, que "tal exigência contraria a lógica de um documento digital e gera dúvidas e dificuldades operacionais para os municípios, considerando que todas as EFDs já estão nos bancos de dados da própria Secretaria de Estado da Fazenda".

"Não queremos crer que a postura adotada tenha sido intencional para atender a prazos fixados sem a consulta aos municípios e, por isso, sentimo-nos profundamente desapontados com a falha no cumprimento das promessas feitas pelo Governo do Estado", continuou Santos, para quem a necessidade de apresentação de documentos que já estão sob a guarda da Sefaz, configura, "a nosso ver, uma barreira desnecessária para o exercício do direito de impugnação pelos municípios. Isso apenas dificulta o processo e contraria os princípios de eficiência e economicidade que devem nortear a administração pública".

Santos reiterou a frustração da Femurn "quanto ao não cumprimento dos compromissos assumidos pela Governadora Fátima Bezerra (PT), por exemplo, em fazer valer o Comitê Interfederativo", criado pelo decreto nº 32.424/2023 em resposta às reivindicações dos prefeitos". O Comitê, segundo o dirigente da Femurn, foi instituído com a finalidade de discutir, entre outras questões, as matérias como as tratadas na portaria mencionada, constituindo um espaço direto de comunicação e resolução de problemas entre a Sefaz e os municípios.

"Infelizmente, esse mecanismo não tem sido efetivamente implementado, gerando descontentamento e prejudicando a confiança mútua construída entre o governo estadual e os municípios", lamentou Santos, que defende a necessidade de ativação e operacionalização efetiva do Comitê Interfederativo.

Em Brasília, o presidente da Femurn acompanha, na terça e quarta-feira (2 e 3), na Confederação Nacional de Municípios (CNM), a busca da aprovação de pautas prioritárias ainda antes do recesso parlamentar para os municípios de todo o país.

Pautas

A aprovação da Emenda 6 à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023, que contou com apoio do governo federal durante a XXV Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios e está na pauta do Plenário do Senado, será um dos destaques do encontro. A proposta da CNM prevê a desoneração permanente da folha de pagamento, o refinanciamento de dívidas dos Municípios com o Regime Geral de Previdência Social, um ??novo modelo de pagamento para os precatórios e a extensão da Reforma Previdenciária aos Municípios.

Entre os temas que serão cobrados pelo movimento municipalista está a desoneração permanente da folha de pagamento. Outro tema que será reforçado na mobilização é a urgência de um ??refinanciamento das dívidas previdenciárias e um novo modelo de pagamento para os precatórios.

PSD tem disputa por indicação para vice de Allyson em Mossoró

« ELEIÇÕES 2024 » Dois nomes são cotados nos bastidores para serem os escolhidos para compor chapa com o atual prefeito da cidade

ADRIANO ABREU

Allyson Bezerra estaria entre Paulo Linhares e Marcos Medeiros

A praticamente três semanas do inicio das convenções partidárias para homologação de candidatos as eleições majoritárias e proporcionais em 167 municípios do Rio Grande do Norte, o PSD em Mossoró divide-se entre dois pré-candidatos a vice-prefeito na chapa liderada pelo prefeito Allyson Bezerra (União Brasil), que buscará a reeleição em 06 de outubro.

De um lado o presidente municipal da legenda, advogado Paulo Afonso Linhares, que em 06 de junho deixou a presidência da Previ-Mossoró, para se habilitar à indicação da vice: "O prefeito não me pediu para sair e nem para ficar, saí por uma decisão política minha, a senadora Zenaide Maia (presidente estadual do partido) acatou minha posição, e sai para oferecer o meu nome a esse projeto, porque de todo modo o prefeito tem uma parceria política com a senadora e sua grande aliada em Brasília".

Paulo Linhares diz que a indicação do companheiro de chapa do prefeito "é uma decisão" dele, mas admite que não sabia, antecipadamente, que o tesoureiro do PSD, Marcos Antonio Bezerra de Medeiros, seria exonerado, no sábado (29/06) do cargo de diretor executivo de Atenção Integrada à Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde, como opção para ser companheiro de chapa de Allyson Bezerra. "Ninguém me disse nada, o prefeito não me disse nada, inclusive deixei sábado, o meu programa de rádio", disse Linhares.

Porém, Linhares confirmou que conversou pelo menos duas vezes com o chefe do Executivo sobre a indicação de um candidato a vice pelo PSD, mas tem dito que "só resolveria isso depois do Mossoró Cidade Junina" e de um tempo descanso com a família, e em seguida "iria se dedicar às questões político-partidárias".

Mesmo assim, Linhares não se considera surpreso com uma eventual escolha por Marcos Bezerra de Medeiros, que inclusive é parente do prefeito, para ser o eventual candidato a vice-prefeito. "Nada em política me surpreende, sou maduro nessa estrada, mas o Marcos tem todo direito de pleitear também, eu sai por decisão própria, não sei qual é a sua motivação, mas nada tenho contra ele, que é do meu partido", reconheceu.

Segundo Linhares, o vice deve sair mesmo do PSD, que dos aliados do prefeito, além do Rede e Solidariedade, "é o partido que tem a nominata forte de vereador", refletindo a posição do partido no Rio Grande do Norte, onde arrisca, por exemplo, eleger prefeitos de Natal, Ceará Mirim e Pau dos Ferros.

Finalmente, Linhares disse que essa questão do vice em Mossoró vai ser resolvida politicamente, mas "evidentemente que o prefeito tem muito peso nessa história, mas a política não é feita por uma só pessoa, a gente vai conversar, a gente tem que inaugurar o novo modo de fazer política, a política dos velhos caciques passou, tem que conversar, tem que sentar".

E caso seja preterido na escolhe do vice, Paulo Linhares descarta volta à gestão municipal, irá cuidar de outros projetos de vida. "Estou com quatro livros prontos para publicar, vou fazer umas viagens".

« SENADO »

Pagamento de dívidas das prefeituras será analisado

O Plenário do Senado deve analisar na sessão desta terça-feira (2), a partir das 14h, proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabelece medidas para aliviar as contas dos municípios. O texto reabre o prazo para que as prefeituras parcelem dívidas com a Previdência Social e define limites para o pagamento de precatórios — valores devidos pelo poder público decorrentes de sentenças judiciais — pelos municípios. Será a primeira de cinco sessões de discussão antes do primeiro turno de votação.

Essa proposta (PEC 66/2023) foi apresentada no ano passado pelo senador Jader Barbalho (MDB-PA), que afirma na justificação do documento que a dívida previdenciária dos municípios em 2022 era de R$ 190,2 bilhões.

O texto recebeu uma versão alternativa (um substitutivo) de seu relator na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ), Carlos Portinho (PL-RJ). Ele estendeu até 31 de julho de 2025 o prazo para adesão ao parcelamento das dívidas previdenciárias. No texto original, a data-limite era 31 de dezembro de 2023.

Com relação aos limites para pagamento de precatórios, Portinho incluiu limites diferenciados de acordo com as dívidas dos municípios, enquanto Jader previa em sua proposta original limite de 1% da receita corrente líquida apurada no ano anterior.

» ENTREVISTA » ROBERTO CASTELLO BRANCO

ECONOMISTA, EX-PRESIDENTE DA PETROBRAS E EX-DIRETOR DO BANCO CENTRAL E DA VALE

PETROBRAS

"O governo Lula tem alergia ao mercado", diz Castello Branco

« CRÍTICA » Castello Branco diz que governo "só quer expandir presença do Estado na economia, sem preocupação com custos e produtividade"

O economista Roberto Castello Branco, ex-presidente da Petrobras e ex-diretor do Banco Central e da Vale, não tem ilusões em relação ao governo Lula. Segundo ele, a deterioração da situação fiscal e dos resultados das empresas estatais não será revertida na atual gestão. Ao contrário. Vai se acentuar. "O governo acredita firmemente que o importante é aumentar os gastos públicos. Isso provoca problemas no curto prazo, gera incertezas e acaba levando à manutenção de uma taxa real de juros elevada", afirma.

Integrante do grupo dos chamados "Chicago oldies", que reúne os primeiros economistas do País formados na Universidade de Chicago recrutados pelo ex-ministro Paulo Guedes para o governo Jair Bolsonaro, Castello Branco diz também que o governo Lula é "movido ideologicamente" e "não tem qualquer preocupação com custos e com o aumento da produtividade". Confira a seguir os principais trechos da entrevista.

De forma geral, como o sr. vê a economia no governo Lula?

O ambiente está meio conturbado. Eles insistem na ideia de elevar a arrecadação. Aumentam a despesa e depois elevam a arrecadação, para tentar cobrir o aumento dos gastos. Isso amplia o peso do Estado na economia. O governo fica cada vez maior, mais gordo. O (ministro da Fazenda Fernando) Haddad, que é o homem do Lula, que foi o candidato à Presidência na ausência do Lula em 2018, fica colocando o tempo todo a culpa por todos os problemas nos outros. A última dele foi querer culpar o Congresso pelos males fiscais do País, porque o Legislativo devolveu uma Medida Provisória do governo que propunha um aumento da tributação no PIS/Cofins (Programa de Integração Social/Contribuição para o financiamento da Seguridade Social) das empresas, sem qualquer discussão prévia com os parlamentares e os empresários. Isso não se faz.

Em relação à gestão das estatais, qual a sua avaliação?

Está muito ruim. Mas já era de se esperar. É um governo populista, que só quer expandir a presença do Estado na economia, empregar mais pessoas, pagar melhores salários para os funcionários das estatais, que já ganham bem mais do que os trabalhadores do setor privado, e realizar maus investimentos, como já vimos no passado. É um governo que não tem nenhuma preocupação com custos. Hoje, a gestão das estatais deixou, em grande parte, de ser profissional. Com exceção da Petrobras, os resultados que as estatais obtiveram até agora são ruins. O resultado dos Correios piorou muito. Na virada de 2022 para 2023, os Correios tinham R$ 1 bilhão em caixa. Hoje, se tiverem R$ 100 milhões é muito. Em pouco mais de um ano, consumiram todo o caixa da empresa. Agora, os números ainda não refletem, completamente o que está sendo implementado pelo governo. É o início de um processo. No futuro, vai ficar pior.

Qual a sua visão sobre a decisão do governo de paralisar as privatizações e as vendas de ativos estatais. Que efeito isso tem para o País?

A economia brasileira vem crescendo lentamente ao longo dos últimos quarenta anos. Com isso, o Brasil ficou para trás. Nós fomos ultrapassados em renda per capita, em PIB (Produto Interno Bruto) per capita, por várias economias emergentes da América Latina, da Europa Oriental, da Ásia. Uma alavanca importante para o desenvolvimento econômico, que é o crescimento da produtividade, também cresce lentamente, o que explica uma parte dessa má performance. Além de não ter a menor preocupação com custos, o governo também não está preocupado com o crescimento da produtividade. Ele é movido ideologicamente, tem alergia ao mercado. Acredita firmemente que o importante é aumentar os gastos públicos. Isso provoca problemas no curto prazo, gera incertezas e acaba levando à manutenção de uma taxa real de juros elevada.

De que forma exatamente a paralisação das privatizações prejudica o aumento da produtividade?

A ausência de privatizações prejudica o aumento da produtividade porque as empresas estatais são muito ineficientes. Veja o caso da Petrobras: em 2021, a Petrobras tinha 33 mil empregados a menos do que no início de 2015, mas estava produzindo mais petróleo do que produzia antes. Ou seja, a produtividade média da empresa era muito baixa. No setor privado, todos os incentivos são para que as empresas gerem mais lucros e elas só vão gerar mais lucros sendo mais produtivas, tendo mais produtividade, tendo custos mais baixos. No setor público, não há esse tipo de incentivo. E, no governo atual, o incentivo é no sentido contrário.

Como está vendo a gestão do governo Lula na Petrobras?

A Petrobras é uma empresa que tem custos bem mais baixos hoje do que tinha no passado e tem se beneficiado de preços de petróleo elevados no mercado internacional e de uma volatilidade mais baixa nas cotações. A volatilidade de preço diminuiu em 2023 e em 2024 em relação a 2022. Isso beneficia a Petrobras na administração dos preços dos combustíveis. Não quer dizer que esteja tudo bem.

Na sua visão, o que está 'pegando' hoje para a Petrobras?

Primeiro, tem essa questão da administração dos preços dos combustíveis, que é superimportante e tem um impacto direto de curto prazo nas finanças da empresa. A Petrobras não segue mais a paridade de importação e com isso ela perde dinheiro. Hoje, com custos mais baixos e os preços elevados do petróleo no mercado internacional, dá para esconder um pouco o problema. Mas a Petrobras tem perdido dinheiro. Não tenho a menor dúvida. Outro ponto importante diz respeito à alocação de capital. A Petrobras está querendo retomar investimentos em petroquímica, na indústria naval, retomando refinarias que haviam sido vendidas à iniciativa privada e ressuscitando a exigência de conteúdo nacional. A indústria brasileira não tem condições de realizar a construção de navios. É muito ineficiente. Então, no aspecto da alocação de capital, existe claramente uma tendência de deterioração. Como nas estatais de forma geral, há também a questão dos custos. A Petrobras não tem mais preocupação com custos.

Na questão da distribuição de dividendos extraordinários pela Petrobras, qual a sua posição?

A questão dos dividendos é simplesmente uma preferência ideológica. E mesmo a ideologia é burra, porque o Estado também é beneficiário dos dividendos. Num regime estatizante, duas figuras importantes no campo empresarial, o cliente e o acionista, são ignorados. O chamado acionista minoritário, que tem a maior parte das ações da Petrobras, hoje é desprezado pela administração da empresa. E a questão dos dividendos é coerente com isso.

E como o sr. viu a troca de comando da Petrobras?

O Jean Paul Prates não estava realizando as mudanças de acordo com o que o presidente demandava. Ele colocou a Magda Chambriard lá, porque ela obedece cegamente a ele. É uma petista puro-sangue, que defende a exigência de conteúdo local já e tem uma experiência no governo, na ANP (Agência Nacional de Petróleo), que o Prates não tinha. Na ANP, ela seguia rigorosamente a cartilha determinada pela ideologia do governo.

Alex Medeiros

[INSTAGRAM @alexmedeiros1959]

A Barba Azul de Eva

Em 10 de janeiro de 1974 estreava no Brasil com 2 anos de atraso o filme Barba Azul, do diretor Edward Dmytryk, estrelado por Richard Burton e Raquel Welch. É quase impossível imaginar uma trama publicitária entre a TV Tupi e os distribuidores do filme de 1972, mas aquela estreia ajudou na divulgação da novela de mesmo nome que chegaria em fevereiro. O filme foi exibido no Rio nos cinemas Super Bruni 70 e Astor Méier e no Cine São Bento, em Niterói.

Escrita por Ivani Ribeiro, A Barba Azul estreou em 1 de julho de 1974, às 19h, com o objetivo de repetir a grande audiência de Mulheres de Areia, encerrada quatro meses antes e que também levava a assinatura da brilhante dramaturga. A Tupi apostou no mesmo casal romântico da trama anterior, Carlos Zara e Eva Wilma, que, aliás, começaram a namorar de verdade durante as gravações. E aí, os beijos técnicos deram lugar aos beijos reais.

A dondoca Jô Penteado (Eva) é uma endinheirada insolente que tem fama de perder noivos (por problema fúnebre e não anatômico), o que lhe dá a alcunha de barba azul, alusão ao clássico literário do escritor francês Charles Perrault.

O professor Fábio Coutinho (Zara) ministra aulas para crianças e adolescentes. É um típico cidadão suburbano prestes a casar com a noiva Paula (a loiraça Kate Hansen) e que vai enfrentar a malcriação de Jô num passeio de lancha.

Na primeira semana de exibição, a novela atraiu também crianças e adolescentes, fato que atendeu às intenções de Ivani e da Tupi que optaram por uma linguagem de pegada popular e leve e com personagens bem jovens.

Aos 18 anos, a atriz Nádia Lippi no papel de Babi Penaforte se tornou marca e cara da novela, arrebatando a audiência masculina no país e emplacando capas de revistas quase toda semana, além das capas dos LPs da Som Livre.

Kate Hansen tinha 22 anos, Analu Graci (Lenitinha) 25, Wanda Estefânia (Ivete) também com 25, João Signorelli (que fez par com Lippi) tinha 18 e ainda os pequenos astros Haroldo Botta, Suzy Camacho e Ana Luiza Lancaster.

O talento de Eva Wilma, que já tinha balançado os lares nacionais com o papel duplo de Ruth e Raquel em Mulheres de Areia, fez de novo a diferença nas trocas de farpas entre Jô e Fábio, hidratado pela competência de Carlos Zara.

A novela foi de 1 de julho de 74 a 15 de fevereiro de 75 mantendo a Tupi na briga com a Globo. Ao transmitir em cores juntamente com O Machão e Os Inocentes, ironizou o pioneirismo rival: "a única TV com três novelas em cores".

Com as melhores cenas gravadas no Guarujá, aquela aventura de um grupo perdido numa ilha tinha o apelo temático da literatura e do cinema, como tem sido até hoje com grandes produções como o filme O Náufrago e a série Lost.

A Barba Azul foi a segunda novela que eu acompanhei inteira (havia visto Irmãos Coragem aos 11 anos em 1970). Substituí o amargor das derrotas na Copa 74 pela doçura de Babi encarnada por uma Nádia Lippi deslumbrante.

A estampa da atriz marcou um tempo das primeiras paixões no bairro e na escola; eu cantarolava em "embromation" duas canções da trilha sonora, Shadows (Demis Roussos) e D'ont Let Me Cry (Mark Davis o futuro Fábio Jr.).

Coincidências ou não, onze anos depois Ivani Ribeiro resolveu reescrever a trama para a TV Globo trocando o título para A Gata Comeu, me pegando de novo, desta feita morando em São Paulo e em tempo de primeiro casamento.

No remake de 1985, Christiane Torloni no papel de Eva Wilma, Nuno Leal substituiu Carlos Zara, Fátima Freire no lugar de Kate Hansen, Dirce Migliaccio no papel de Yolanda Cardoso e Mayara Magri como a Babi de Nádia Lippi.

■■■

Teatrinho A grande dama da TV, Hebe Camargo, chamaria de "gracinha" os resmungos de Arthur Lira com o Supremo. Até parece que com isso esconde a vigilância de Xandão proibindo as redes de exibir vídeo com denúncia da sua ex-mulher.

A coisa Em tempo de STF liberando maconha, o senador Rodrigo Pacheco discursa no diapasão da Corte e pede que as pessoas rebatam nas redes as críticas aos poderes que ele chama de fake news. Pra rebater "com a verdade das coisas".

E o dólar? O senador petralha Humberto Costa (o bom de rima) anda calado diante da disparada da moeda americana em relação ao real. No governo anterior, chiou quando a subida se aproximou dos R$ 4. O que dirá agora que beira os R$ 6?

O Real Nas muitas reportagens e análises da imprensa sobre o legado do Plano Real, uma delas, na GloboNews, chamou a atenção pelo silêncio da bancada, com gente da velha e da nova guarda, omitindo que Lula e o seu PT boicotaram.

Terrorismo A apuração nem havia encerrado na França quando os delinquentes de esquerda foram às ruas saquear lojas, queimar carros e depredar o que viam no caminho. Tudo com apoio de migrantes islâmicos e militantes palestinos.

Na Espanha Aumentam os casos de mulheres espancadas e assassinadas por migrantes da África e Oriente Médio. E o governo espanhol substitui uma séria providência com um discurso contextualizado em que o crime é do machismo.

Mirante Vivendo em Los Angeles desde 2017, o jornalista potiguar Muriu Mesquita está na terrinha e lança na quinta-feira o livro "Mirante do Alagamar", a partir das 18h no Temis Clube Bar (no América) e com um show de Diogo das Virgens.

No batente Com 99 anos completados no dia 14, o escritor Dalton Trevisan é o literato de maior longevidade na atividade. Apesar de reservado ao lar, segue trabalhando, organizando sua obra, como a antologia que lançou em 2023.

Comissão ouve ministro sobre aquisição de arroz

« DISCUSSÃO » Debate vai ocorrer nesta quarta-feira e atende pedido do deputado José Medeiros (PL-MT), na Comissão de Agricultura da Câmara

VALTER CAMPANATO/AGENCIA BRASIL

Paulo Pimenta falará sobre decisão do Governo importar grão, após enchentes no Rio Grande do Sul

A Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados discute nesta quarta-feira (3) com o ministro da secretaria criada para apoiar a reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, a proposta do governo de importar arroz. O debate atende a pedido do deputado José Medeiros (PL-MT) e será realizado às 10 horas, no plenário 6.

O Rio Grande do Sul responde por cerca de 70% da produção nacional de arroz. Como as chuvas e enchentes afetaram as lavouras, os estoques locais e a logística de distribuição, o governo federal decidiu facilitar a importação desse produto.

O governo Lula anunciou a importação de até 1 milhão de toneladas. No entanto, um leilão inicial para comprar 263,3 mil toneladas foi cancelado porque as empresas vencedoras não comprovaram capacidade técnica. Novo leilão deverá ocorrer sob outras regras. A Comissão de Agricultura aprovou o envio de representação ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), ligado ao Ministério da Justiça, pedindo a investigação de suspeitas de cartel naquele leilão cancelado.

A decisão de importar o arroz recebeu críticas de vários parlamentares, entre eles José Medeiros. "Ao invés de estimular e financiar os produtores brasileiros, em especial a reconstrução do Rio Grande do Sul, que tem os maiores produtores de arroz do País, as medidas propostas vêm para destruir o Estado e a produção de arroz nacional", reclamou o deputado.

No mês passado, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, foi ouvido na comissão, a pedido do presidente do colegiado, deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES), e outros cinco parlamentares, e voltou a defender a compra do arroz importado. "Não se trata de afrontar os produtores. O preço do arroz subiu 30%, 40% diante da tragédia. É preciso ter um estoque necessário para situações de dificuldade, para vender em momentos de especulação", completou.

Anielle vai explicar gastos com viagens

As comissões de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial; e de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados promovem nnesta quarta-feira (3) uma audiência com a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, sobre os gastos da pasta e as ações realizadas no Rio Grande do Sul.

O debate atende a pedido dos deputados Kim Kataguiri (União-SP) e Helio Lopes (PL-RJ) e será realizado às 10 horas, no plenário 9. "A ministra postou em redes sociais comentários que ligavam a crise [no Rio Grande do Sul] à importância do voto, sugerindo uma reflexão sobre as escolhas de representantes políticos em tempos de desastre", disse Helio Lopes.

A postagem, que depois foi deletada, gerou repercussão negativa na imprensa. Lopes lembrou que o Estadão criticou a ministra por usar a tragédia como "plataforma para proselitismo político". Reportagem da Folha de S.Paulo afirmou que o ministério priorizou alguns grupos sociais, como ciganos e quilombolas, na distribuição de auxílios emergenciais.

"A escolha de favorecer determinados grupos, embora possa ser justificada pela vulnerabilidade dessas comunidades, necessita de uma explicação clara e transparente", cobrou o deputado. Quanto à postagem apagada, Lopes aventou que a atitude pode violar o direito à informação.

Já Kim Kataguiri quer que Anielle Franco esclareça o uso de aproximadamente R$ 6,1 milhões em despesas associadas a viagens de assessores e dirigentes em 2023. "As informações disponíveis indicam que uma fração considerável do orçamento destinado ao ministério foi desviada para cobrir custos com viagens, incluindo o uso questionável de aeronaves da Força Aérea Brasileira para compromissos", criticou o deputado.

MARCELO CASAL JR

Movimento de alta coincide com uma aceleração dos ganhos da moeda americana no exterior. Ontem, o dólar teve alta de 1,16%

Dólar acelera ritmo de alta no mercado e bate R$ 5,65

« CÂMBIO » O dólar acelera ritmo de alta e bate R$ 5,64 com cenário nos EUA e novas falas de Lula. Real tem pior desempenho ante as principais divisas

O dólar acelerou o ritmo de alta no mercado doméstico de câmbio nesta segunda-feira (01), e tocou o nível de R$ 5,65, uma alta de 1,16%. O movimento coincide com uma aceleração dos ganhos da moeda americana no exterior e com novas máximas dos retornos dos treasuries (títulos de dívidas emitidos pelo governo norte-americano) de 10 e 30 anos, o que castiga em especial as divisas emergentes. Tal quadro leva também a uma aceleração da alta das taxas dos juros futuros curtos.

A moeda brasileira não apenas terminou o dia com perdas bem maiores que a de seus pares latino-americanos, como os peso chileno e mexicano, como apresentou o pior desempenho entre as principais divisa globais. Apenas o rand sul-africano e o rublo russo tiveram também queda maior que 1% em relação ao dólar.

Embora os analistas não tenham notado um fato novo no quadro local que leve à alta do dólar, eles afirmam que a busca por posições defensivas e hedge cambial (proteção contra variações cambiais) tem como pano de fundo o desconforto com o panorama fiscal diante da resistência do governo Lula em cortar gastos.

Há temores de ingerência política no Banco Central a partir de 2025, quando o atual presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, será substituído por nome indicado pelo presidente Lula, crítico da gestão da política monetária. Pela manha, Lula afirmou que "quem quer o Banco Central autônomo é o mercado".

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou também nesta segunda que o governo promete coibir fraudes e passar um pente-fino nas despesas, reiterando o compromisso com o arcabouço fiscal. "Vamos reafirmar compromisso com o arcabouço fiscal no envio da PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) em agosto", disse. "Quem fica especulando sobre irresponsabilidade fiscal do governo vai errar de novo."

O dólar futuro para agosto avançou 0,88%, a R$ 5,6705. O Ibovespa fechou em alta de 0,65%, aos 124.718,07 pontos.

Ibovespa

A recuperação parcial do Ibovespa seguiu adiante neste começo de mês e de semana, a despeito da contínua pressão sobre o câmbio e na curva de juros domésticos, em meio à persistência de incertezas sobre a condução fiscal e ao fogo aberto pelo presidente Lula contra o Banco Central e o sistema financeiro, ainda em modo ativo nesta segunda-feira.

Nesta segunda-feira, o índice da B3 oscilou dos 123.735,19 aos 125.219,91 pontos, máxima intradia desde 28 de maio, saindo de abertura aos 123.904,75. No fechamento, mostrava alta de 0,65%, aos 124.718 07 pontos, com giro a R$ 20,6 bilhões na sessão, em que atingiu o maior nível de encerramento desde 23 de maio (124.729,40). Na mínima de fechamento no ano, em 17 de junho, aos 119.137,86 pontos, o Ibovespa acumulava perda de 11,21% em 2024 - agora, reduzida a 7,06%.

Nas últimas 10 sessões - desde o último dia 18, quando iniciou recuperação -, o Ibovespa registrou perda em apenas duas, incluindo a de sexta-feira, quando cedeu 0,32% - o outro revés no intervalo também foi discreto (-0,25%), no dia 25. O avanço desta segunda-feira foi sustentado pelos carros-chefes das commodities e da B3, Petrobras (ON +1,21%, PN +1,52%) e Vale (ON +1,48%), o que compensou o mau desempenho do setor financeiro, com os grandes bancos mostrando perda de até 1,31% (BB ON) no fechamento. A ação da B3, por sua vez, subiu 2,25%.

Na ponta do Ibovespa nesta segunda-feira, SLC Agrícola (+7,22%), CSN Mineração (+5,01%) e Equatorial (+4,37%). No lado oposto, Assaí (-3,29%), Pão de Açúcar (-2,96%) e Vibra (-2,70%).

"O mercado ainda mostra preocupação com as recentes falas do presidente Lula a respeito da presidência do BC e dos juros elevados. Com o fiscal em risco, há saída de dólar do País", resume Daniel Teles, especialista da Valor Investimentos. Dessa forma, a recuperação puxada na sessão pelos preços do petróleo, em alta de cerca de 2%, contribuiu para que Petrobras avançasse em dia mais uma vez desfavorável às ações com sensibilidade a juros e exposição ao ciclo doméstico, como as de construtoras (MRV -1,65%, Cyrela -1,27%).

« RECEITA »

Mais de 7,2 milhões de MEIs não declararam IR

Além de multas, MEIs que não declararam dentro do prazo estão sujeitas a penalidades

Mais de 7,2 milhões de Microempreendedores Individuais (MEIs), de acordo com dados da Receita Federal, não entregaram a Declaração Anual Simplificada para o Microempreendedor Individual) (DASN-Simei) dentro do prazo, encerrado no dia 31 de maio. Isso significa que 47% dos microempreendedores individuais estão em débito com a Receita Federal. A não declaração implica em multa no valor mínimo de R$ 50 acrescido de juros de 2% para cada mês de atraso para a regularização, para empresas sem faturamento. Já para empresas com faturamento, o valor da multa varia de R$50 a 20% sob o valor do faturamento anual, acrescidos dos juros mensais de 2% até que seja feita a regularização.

A declaração do DASN-Simei é essencial para todos os MEIs com CNPJ ativo, e é obrigatória como forma de garantir que a empresa esteja operando dentro das regras e limites de faturamento da sigla, que é de até R$ 81.000 por ano.

Além das multas, as MEIs que não declararam podem sofrer penalidades como o bloqueio do acesso ao DAS mensal e perda de benefícios do INSS. Entre os os benefícios previdenciários interrompidos estão: aposentadoria por idade e invalidez; auxílio doença ou reclusão; licença-maternidade; pensão por morte. Caso o MEI acumule 12 meses de inadimplência com a Receita Federal, o seu registro pode ser cancelado.

O DAS é o Documento de Arrecadação do Simples Nacional, também conhecido como a taxa mensal que deve ser paga pelo MEI, enquanto mensalidade pela abertura do seu CNPJ, e no seu pagamento estão inclusos os impostos e contribuição para o INSS do microempreendedor. Em 2024, o valor do DAS-MEI varia entre R$71,60 e R$76,60, podendo variar entre R$169,44 e R$175,44 no caso de MEI Caminhoneiro. Os novos valores estão em vigor desde os boletos emitidos a partir de fevereiro de 2024.

A emissão do DAS é realizada através do aplicativo "MEI" ou da plataforma "Portal do Empreendedor" na aba "Já sou MEI", mesma área onde são realizadas as emissões das notas fiscais pelos microempreendedores.

A realização do DASN-SIMEI em atraso deve ser feita através da plataforma do MEI, o Portal do Empreendedor, onde o microempreendedor deve acessar a aba "Declaração Anual de Faturamento", e dar sequência com o preenchimento de dados como ano que deseja declarar e dados com as receitas obtidas mensalmente. Após o preenchimento, será apresentado o resumo dos impostos pagos no ano, e poderá então ser transmitida a declaração.

SEBRAE

Para entregar a Declaração Anual encerrou no dia 31 de maio

DÓLAR COMERCIAL
Venda: R$ 5,6530
DÓLAR TURISMO
Venda: R$ 5,7180

EURO TURISMO
Venda: R$ 6,1390
LIBRA ESTERLINA
Venda: R$ 7,1500

NA TN ONLINE
Acompanhe as notícias do RN na Rádio Jovem Pan News Natal na frequência 93,5FM
www.tribunadonorte.com.br

Lula volta a criticar Campos Neto e a autonomia do Banco Central

« MERCADO » O presidente Lula da Silva afirmou que a reivindicação de autonomia do Banco Central parte do "mercado" e defendeu a prerrogativa dos presidentes da República de indicar o chefe do BC

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a reivindicação de autonomia do Banco Central (BC) parte do "mercado" e defendeu a prerrogativa dos presidentes da República de indicar o chefe do BC. "Quem quer o Banco Central autônomo é o mercado", disse em entrevista à Rádio Princesa, em Feira de Santana, na Bahia, nesta segunda-feira (1).

As críticas à condução do BC por Roberto Campos Neto, o primeiro a ter autonomia no cargo estabelecida em lei, vêm sendo associadas por analistas à alta do dólar nos últimos dias ao serem interpretadas pelo mercado como indício de que Lula vai interferir nas decisões do BC assim que seu indicado assumir.

Na entrevista à Rádio Princesa nesta segunda-feira, também voltou a associar Campos Neto ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). "O Banco Central tem que ser de uma pessoa que seja indicada pelo presidente. Como é que pode um presidente da República ganhar as eleições e depois não poder indicar o presidente do Banco Central? Eu estou há dois anos com o presidente do Banco Central do Bolsonaro. Então, não é correto", reclamou.

Lula acrescentou: "O que não dá é o cidadão ter um mandato e ser mais importante do que o presidente da República. É isso o que está equivocado".

Na sequência, o presidente disse ter "paciência" para "esperar a hora" de indicar um novo presidente do Banco Central. Em 2024, Campos Neto encerra o seu mandato, o que abre a possibilidade de Lula indicar um substituto.

"Vamos ver se a gente consegue, com a maior autonomia possível e decência política das pessoas, ter um presidente do Banco Central que olhe o Brasil como ele é e não do jeito que o sistema financeiro fala", afirmou.

RICARDO STUCKERT

Lula: "BC tem que ser de uma pessoa indicada pelo presidente"

MARCELO CAMARGO

Campos Neto encerra seu mandato no Banco Central neste ano

Inflação

Lula voltou a dizer que teve um Banco Central "independente" com o comando de Henrique Meirelles nos anos 2000. O presidente também criticou novamente a manutenção da taxa de juros em 10,5%.

"O que você não pode é ter um Banco Central que não está combinando adequadamente com aquilo que é o desejo da nação. Nós não precisamos ter política de juro alto neste momento. A taxa Selic a 10,50% está exagerada", afirmou.

O presidente da República também declarou que "a inflação está controlada" para argumentar que os juros deveriam estar mais baixos. "A inflação baixa para mim não é um desejo, é uma obsessão", disse.

Projeções

Os economistas voltaram a aumentar as suas projeções de inflação deste ano e do próximo. A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2024 passou de 3,98% para 4%, já 1 ponto porcentual acima do centro da meta, de 3%. Um mês atrás, era de 3,88%. A mediana para 2025, horizonte relevante da política monetária, subiu de 3,85% para 3,87%, contra 3,77% um mês antes.

Na semana passada, o governo publicou o decreto que regulamenta o novo sistema de meta contínua de inflação. A partir do ano que vem, o alvo será apurado com base no IPCA acumulado em 12 meses. Se ele ficar acima do teto ou abaixo do piso por seis meses consecutivos, vai se considerar que a meta foi perdida.

O Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu que o centro da meta continuará em 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos. O alvo e a banda poderão ser alterados pelo conselho, com base em uma proposta do ministro da Fazenda, com antecedência mínima de 36 meses para sua aplicação.

Nos horizontes mais longos, a mediana do Focus para o IPCA de 2026 continuou em 3,60% pela quarta semana consecutiva. A estimativa intermediária para 2027 ficou em 3,50% pela 52ª semana seguida.

O Banco Central espera que o IPCA fique em 4% em 2024, 3,4% em 2025 e 3,2% em 2026, considerando o cenário de referência, com a trajetória de juros extraída do Focus.

Juros

Em um cenário alternativo, com a taxa Selic constante ao longo do horizonte relevante, o BC espera inflação de 4% este ano e 3,1% no próximo. A mediana do relatório Focus para a taxa Selic no fim de 2024 continuou em 10,5% pela segunda semana consecutiva. Um mês atrás, a projeção era de 10,25%.

Na decisão mais recente, de junho, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central manteve a Selic em 10,5%, por unanimidade, e comunicou a "interrupção" do ciclo de cortes.

O presidente do BC, Roberto Campos Neto, disse em uma entrevista coletiva na semana passada que um aumento dos juros "não é o cenário-base" da autoridade monetária. Ao jornal Valor Econômico, ele afirmou que o nível atual da Selic é "suficientemente alto" para levar a inflação à meta.

A mediana do Focus para a Selic no fim de 2025 permaneceu em 9,5% pela segunda semana consecutiva, de 9,18% um mês atrás.

Governo cria programa de energia limpa para Minha Casa, Minha Vida

« DECRETO » Programa criado pelo governo vai promover a micro e minigeração distribuída, sobretudo solar, para o Minha Casa, Minha Vida

O governo federal criou um programa para promoção do uso de energia renovável, sobretudo solar, por beneficiários do Minha Casa, Minha Vida (MCMV), segundo decreto publicado nesta segunda-feira, 1º, no Diário Oficial da União.

A previsão da adoção da micro e minigeração distribuída (MMGD) no MCMV está na Lei 14.620/2023, que recria o programa habitacional, e foi sancionada há quase um ano.

De acordo com o decreto, a iniciativa busca reduzir os gastos com energia elétrica de famílias beneficiárias do MCMV, prioritariamente, as de baixa renda; ampliar o acesso de unidades habitacionais do programa a fontes renováveis; promover eficiência energética nessas unidades.

Serão enquadradas as famílias de baixa renda das faixas Urbano 1, Urbano 2 e Rural 1. Outros beneficiários do MCMV dessas faixas poderão ser atendidos mediante determinação do ministro das Cidades.

O decreto afirma que os investimentos ocorrerão de acordo com metas anuais regionalizadas "que equilibrem as modalidades remota e local de fornecimento de energia elétrica, de maneira a minimizar os impactos nos demais consumidores do setor elétrico brasileiro".

O texto prevê também que os volumes excedentes de energia provenientes da geração de energia nas unidades atendidas pelo programa Energia Limpa MCMV poderão ser adquiridos por distribuidora ou comercializados com órgãos públicos, conforme regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A receita obtida poderá ser utilizada para pagamento do valor mínimo faturável cobrado das unidades consumidoras enquadradas como Subclasse Residencial Baixa Renda.

O decreto obriga às distribuidoras de energia elétrica implantar e custear a infraestrutura até a unidade habitacional, exceto na hipótese desta já estar incluída no valor de provisão da unidade habitacional.

Jogos de azar online abrem inúmeras oportunidades para criminosos

« FRAUDES » Advogadas alertam que jogo é ilegal e oferece inúmeras oportunidades para fraude, roubo, extorsão e lavagem de dinheiro

Advogadas que atuam em ações de Direito do Consumidor e crimes cibernéticos alertam para os riscos do 'Jogo do Tigrinho', ou 'Fortune Tiger', cada vez mais intenso e disponível nas redes. Elas apontam para prejuízos financeiros com jogos de azar online e até a possibilidade de indiciamento do próprio jogador por contravenção, em especial devido às lacunas legais.

A advogada Vanessa Souza, especialista em casos de crimes cibernéticos, com atuação na Inglaterra, adverte que os jogos de azar online oferecem inúmeras oportunidades para criminosos se envolverem em fraude, roubo, extorsão e lavagem de dinheiro, 'tanto dentro quanto ao redor dos sites de jogos'.

"Hoje, a maioria das condutas irregulares relacionadas aos jogos de azar pode ser classificada como fraude, roubo e lavagem de dinheiro. Além disso, há um aumento nos ataques cibernéticos contra as plataformas de jogos, muitas vezes vitimando as próprias 'startups'", indica.

Já advogada Fernanda Zucare, especialista em Direito do Consumidor alerta que "o fenômeno do 'Fortune Tiger', conhecido popularmente como 'Jogo do Tigre' ou 'Jogo do Tigrinho', que tem proliferado em todas as redes sociais, é considerado, diante da legislação vigente, um jogo de azar na modalidade cassino, logo, proibido pela legislação atual e classificado como contravenção penal, em conformidade com o artigo 50 do Decreto 3688/41".

Para Fernanda, a nova febre das redes traz 'questões cruciais ao Legislativo e ao Judiciário sobre a viabilidade e, principalmente, a legalidade desse jogo'. "Quem navega pelas redes sociais já deve ter se deparado com anúncios e promessas de ganho de dinheiro fácil por meio de jogos virtuais."

A advogada anota que a prática não é amparada pelo Direito Civil e tampouco pelo Código de Defesa do Consumidor, 'até porque o ato de jogar na atual estruturação dessa espécie não pode ser considerado consumo'. "Não há o que questionar sobre precedentes legais ou amparo judicial envolvendo o 'Fortune Tiger'", acentua Fernanda.

Prevista para agosto, licitação dos transportes de Natal chega ao TCE

« MINUTA » Corte de contas deve emitir parecer sobre o documento em 30 dias. Cronograma prevê consulta pública na próxima sexta-feira (5), na qual, detalhes sobre linhas, ônibus e itinerários serão apresentados

ADRIANO ABREU

Será a terceira tentativa do município licitar o serviço que nunca foi regulamentado. Dois pregões anteriores deram desertos

O edital para a licitação do Sistema de Transporte Público de Passageiros de Natal deverá ser publicado no próximo mês. É o que garante a titular da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) Daliana Bandeira. Nesta segunda-feira (1º), a minuta do documento foi entregue ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN), que emitirá um parecer sobre o texto em até 30 dias. O projeto foi elaborado pela Associação Nacional dos Transportes Públicos (ANTP) pelo custo de R$ 1,45 milhão. Essa é a terceira tentativa do Município de licitar o serviço que nunca foi regulamentado.

O cronograma da STTU prevê uma consulta pública na próxima sexta-feira (5), onde os detalhes do edital, como linhas, ônibus, itinerários serão apresentados. "Vamos disponibilizar todos os arquivos e anexos para a população no site da Prefeitura. Acredito que vamos dar cerca de 20 dias para as pessoas consultarem, tirarem dúvidas, darem sugestões", explica Daliana Bandeira.

Em seguida, será feita uma audiência pública, que deve acontecer no início de agosto. "Agora é esperar a apreciação do TCE, que deve acontecer em 30 dias, mas não ficaremos estagnados. Faremos a consulta pública, depois a audiência pública entre os dias 20 e 30 e aproximadamente na primeira quinzena de agosto, entre dias 10 e 15, nós lançaremos o edital", destacou a titular da STTU.

A secretaria não divulgou estimativas de custo da operação. A capital nunca teve licitação para o transporte público efetivada. O serviço funciona por meio de permissões, na qual o Município emite ordens para as empresas atuarem, mas sem contrato formal.

A secretária Daliana Bandeira considera que dessa vez será diferente em virtude do novo texto, construído após consultoria da ANTP. "A rede que está indo para licitação não é a mesma da licitação passada. É uma rede mais inteligente, integrada e conectada e estamos trabalhando para que tenhamos sucesso, para que ela não seja deserto novamente. É um compromisso da nossa gestão, do prefeito Álvaro Dias de entregar um sistema licitado aos usuários de transporte público de Natal. Acreditamos nessa nova rede", diz ela.

Em 2015, a lei para regulamentar o serviço e lançar a licitação recebeu 140 emendas dos vereadores que, segundo a Prefeitura, resultavam num alto investimento que inviabilizou a execução. Entre 2016 e 2017 houve duas tentativas de licitar o sistema, mas deram desertas e nenhuma empresa enviou proposta.

À época, a justificativa foi de que o edital determinava diversas mudanças em um curto período de tempo. O documento citava compra de veículos mais modernos, com piso baixo, motor central ou traseiro e ar-condicionado. No ano seguinte, o texto teve mais alterações provocadas por decisões judiciais.

Isso fez a Prefeitura enviar um novo projeto à Câmara, alterando as leis anteriores, e os vereadores só devolveram o texto em 2019. Depois disso, a prefeitura realizou mais estudos para adequar o edital de licitação.

Em 2022, a mesma ANTP produziu um plano de melhoria e diagnóstico da situação do sistema por R$ 526 mil. O trabalho foi chamado de redesenho da rede pela STTU. Segundo a ANTP, foram elaborados diagnósticos que propuseram melhorias no serviço ofertado para a população em regiões que tinham perdido a oferta do transporte, principalmente após a pandemia de covid-19, quando a frota foi reduzida drasticamente e algumas linhas retiradas de circulação.

Em 2023, a Câmara Municipal de Natal aprovou o Projeto de Lei Complementar, revogando as Leis Complementares nº 149, 153, e 179, assim como suas posteriores alterações, dando autonomia para o Poder Executivo lançar um novo processo licitatório sob sua total responsabilidade. Depois, em nova contratação, a ANTP apresentou relatórios dos serviços de assessoria, consultoria e suporte técnico para a licitação, que embasaram a minuta do edital. "Estamos bem confiantes porque foi uma rede que foi pensada, discutida. Foram feitos vários estudos, tanto pela Associação Nacional dos Transportes Públicos quanto pela equipa técnica da secretaria", complementa Bandeira.

Pacientes com diabetes 2 ficarão sem insulina análoga em Natal

« MUDANÇA » SMS seguirá Protocolos do Ministério da Saúde a partir de agosto. Tratamento será ofertado com outros remédios já utilizados

MARCELO CASAL JR

Médico aponta risco de desabastecimento e ao controle da doença

A partir de agosto os pacientes de Natal acometidos por diabetes mellitus tipo 2 ficarão sem acesso às chamadas insulinas análogas na rede pública de saúde. Em razão disso, o tratamento da doença passará a ser feito com medicamentos como metformina, glimbenclamida, gliclazida e dapaglifozina, além de insulina NPH ou insulina regular. A mudança preocupa o presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologista (SBEM/RN), Pedro Henrique Dantas, porque as insulinas análogas, segundo ele, garantem melhor controle do diabetes tipo 2. Além disso, ele alerta que os medicamentos gliclazida e dapaglifozina estão em falta na rede pública.

A mudança na oferta de medicação irá ocorrer porque a Secretaria Municipal de Saúde (SMS/Natal) seguirá os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde (MS), que deixam de fora o uso das insulinas análogas para o controle do diabetes tipo 2. Deste modo, a pasta continuará com a distribuição da insulina Regular e insulina NPH nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), para as duas tipologias da doença. Pedro Henrique Dantas, da SBEM/RN, diz que o cenário é preocupante porque a eficácia das insulinas regulares não é a mesma das análogas.

"As insulinas análogas são as de melhor qualidade, desenvolvidas nos últimos 20 ou 25 anos. Elas trazem uma segurança melhor na eficácia do tratamento dos pacientes, além de reduzir os riscos de hipoglicemia (glicose muito baixa), melhorar o controle para diminuir os riscos de complicações como infarto, AVC, trombose, perda da função dos rins, cegueira, amputações e outras. A partir de agora, teremos no SUS os pacientes retornando ao uso das insulinas NPH e regulares, que possuem tecnologia de cerca de 40 anos atrás para poder ter um controle razoável da patologia", explica.

Ele aponta os prováveis efeitos em função das mudanças. "No curto prazo, isso vai piorar os níveis de glicose. No médio e longo prazos, haverá aumento do risco de complicações e os gastos com internações no futuro serão ainda maiores do que seriam agora, com a compra dessas insulinas", comenta o médico. No que se refere à aquisição e distribuição das insulinas análogas (de ação prolongada e de ação rápida), caberá ao Estado, através da Unicat, executar essas ações. Até este mês, os dois tipos de insulina serão entregues pelo Prosus, na clínica Doutor Carlos Passos, na Ribeira.

Em agosto, a Unicat irá distribuir as insulinas análogas apenas para pacientes com diabetes tipo 1 e, ainda assim, há mais uma preocupação. É que não há prazos para que a insulina de ação prolongada seja disponibilizada. De acordo com a Sesap, a aquisição "não foi ainda finalizada pelo Ministério da Saúde". A Secretaria não respondeu como ficará a situação dos pacientes caso a medicação não seja adquirida em tempo hábil pelo MS para atender aos pacientes que necessitam do tratamento.

O Ministério da Saúde também foi procurado, mas não comentou sobre os prazos para aquisição da insulina análoga de ação prolongada. A orientação da SMS é de que os pacientes com diabetes tipo 1 procurem a Unicat para fazer o cadastro a fim de receber a medicação, mas, de acordo com a própria unidade, esse cadastro só será feito mediante a aquisição do insumo pelo MS. Um comunicado na unidade, no entanto, diz que apenas "a insulina análoga de ação rápida segue disponível aos pacientes já cadastrados". A SMS informou que a gliclazida e dapaglifozina, em falta nas unidades básicas de saúde, são fornecidas pelo Ministério da Saúde e que aguarda o órgão para fazer a distribuição.

« CAMPANHA »

Julho Amarelo alerta para prevenção de hepatites virais

Ações de vigilância, prevenção e controle das hepatites virais marcam o Julho Amarelo em Natal. Durante todo o mês, os serviços de saúde do município desenvolvem ações sobre o tema e ao Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais, celebrado em 28 de julho. A abertura oficial da campanha acontece nesta terça-feira (2), na Unidade Básica de Saúde de Vale Dourado, localizada no Distrito Sanitário Norte II.

As hepatites virais são inflamações que atingem o fígado da pessoa infectada, causando alterações leves, moderadas ou graves. No Brasil, existem três tipos mais comuns das doenças, as causadas pelos vírus do tipo A e B (que possuem vacinas de prevenção) e a do tipo C. No município, até dezembro de 2023, foram notificados 85 casos de hepatites virais, e em 2024 de janeiro até abril já foram notificados 52 casos, segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Para a coordenadora do Núcleo Municipal de IST/Aids e Hepatites Virais da SMS Natal, a importância do mês é incentivar as pessoas a ficarem atentas aos sintomas da doença, fazerem a testagem para diagnóstico precoce e se imunizarem. "Na maioria das vezes elas são infecções silenciosas, ou seja, não apresentam sintomas e se não descobertas e tratadas a tempo podem causar sérios problemas à saúde como cirrose ou câncer hepático e, até mesmo, levar à morte; por isso, é importante realizar testagens e manter a vacinação em dia.", comenta.

A doença pode não apresentar sintomas na maioria dos casos, mas sinais como cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras podem denunciar a presença de algum tipo da doença.

Durante todo o mês de julho, às unidades de saúde de Natal desenvolvem diversas atividades alusivas ao tema da campanha, oferecendo ações como testes rápidos que podem detectar as infecções do tipo B ou C, além de atendimento médico, vacinação, palestras sobre a temática, aferição de pressão entre outros serviços de saúde.

Nesta terça-feira (2) acontece, a partir das 8h, a abertura da campanha na Unidade de Saúde Vale Dourado, localizada na Rua Irmã Vitória, 706, no bairro Nossa Senhora da Apresentação. O evento vai contar com distribuição de informativos e orientações sobre hepatites virais, roda de conversa sobre o tema, realização de testes rápidos para hepatites B e C, vacinação e distribuição de preservativos femininos e masculinos.

Tipos de Hepatites Virais

A hepatite A está diretamente relacionada às condições de saneamento básico e de higiene pessoal. Geralmente é uma infecção leve e se cura sozinha, porém o curso sintomático e a letalidade aumentam de acordo com a idade. A vacina contra a hepatite A é aplicada em dose única, e está disponível para crianças a partir de 15 meses até os 5 anos não completados.

Já a hepatite B tem um maior índice de transmissão por meio de via sexual. É uma infecção crônica e não possui cura, mas possui tratamento disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O imunizante contra a infecção pelo vírus do tipo B é uma das primeiras vacinas aplicadas nos recém-nascidos, e para pessoas a partir de sete anos, o esquema deve ser completo com três doses do imunizante.

A infecção pelo vírus do tipo C também é uma infecção crônica e não possui vacina, mas o SUS oferece o tratamento para a doença, que pode se desenvolver de duas formas, na forma aguda ou crônica, sendo esta segunda a forma mais comum e se caracteriza por um processo inflamatório persistente no fígado.

Em Natal, 30 pessoas vão parar no hospital, após pouso forçado de voo

« TURBULÊNCIA » Foi o segundo pouso emergencial no Aeroporto Aluízio Alves neste ano. Avião viajava da Espanha ao Uruguai com 325 passageiros; dois precisaram de internação

MAGNUS NASCIMENTO

Passageiros foram distribuídos em cinco hospitais da Grande Natal. Todos os feridos estavam sem cinto de segurança no momento

O Aeroporto Internacional Aluízio Alves registrou, nesta segunda-feira (1º), o segundo caso de pouso emergencial de aeronaves durante este ano. O voo UX45 da AirEuropa operava o trecho de Madrid-Barajas ao Aeroporto Internacional de Carrasco, em Montevidéu (Uruguai) com 325 passageiros, quando sofreu um episódio de forte turbulência durante as primeiras horas da manhã e solicitou desvio para o terminal de Natal, quando pousou às 2h32. De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde Pública (Sesap/RN), mais de 30 pessoas precisaram ser socorridas para atendimento médico em hospitais da capital.

Os passageiros envolvidos no episódio tiveram sete lesões de graus variados e os demais em contusões leves, afirmou a companhia aérea em nota. Os casos foram distribuídos entre cinco hospitais da região metropolitana da capital, sendo a maioria destinada ao Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel e outros entre o Deoclécio Marques de Lucena, Doutor José Pedro Bezerra (Santa Catarina), São Gonçalo do Amarante, além de um hospital privado de Natal.

O casal de uruguaianos Graciela de Castellet, 67, e Gonzalo, foram pegos de surpresa durante um fim de férias. Em entrevista à coluna Mônica Bergamo, da Folha de São Paulo, o homem confirmou estar sem o cinto de segurança quando foi arremessado do assento da aeronave durante a turbulência. Ele foi um dos atendidos no Hospital Walfredo Gurgel. Graciela contou que estava dormindo, por volta das 2h da madrugada, quando acordou com a sensação "de estar caindo". Ela relata que ao abrir os olhos viu outros passageiros "voando" ao redor.

"Foi como se tivéssemos caído em um buraco de cinco a oito metros. Ele voou, bateu no encosto da frente e depois caiu no corredor por cima de mim. Teve alguns cortes [na pele]", detalha Graciela. A uruguaiana acrescentou que todos que registraram ferimentos foram pessoas que estavam sem cinto de segurança. "O comportamento de todos foi muito correto. As aeromoças corriam para ajudar [os feridos], e as pessoas souberam esperar [o atendimento] de acordo com a gravidade de cada um", relatou.

> Ele voou, bateu no encosto da frente e depois caiu no corredor por cima de mim. Teve alguns cortes"
>
> **GRACIELA DE CASTELLET**
> Passageira

De acordo com informações concedidas pela Sesap, duas mulheres precisaram de uma maior atenção médica no Walfredo Gurgel, sendo um caso envolvendo cirurgia e outra passando pela Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Ambas foram transferidas para um hospital privado de Natal, por volta das 15h30. Pelo menos outros quatro passageiros também tiveram encaminhamentos a uma unidade de saúde de rede privada.

Essa é a segunda vez que o Aeroporto Internacional Aluízio Alves recebe pouso emergencial neste ano. O primeiro foi no dia 7 de março, quando um avião fazia o trajeto de Buenos Aires-Madrid e precisou pousar em Natal para atendimento médico de um passageiro. Na época, a Zurich Airport, concessionária do terminal, assegurou que, embora a equipe de socorro do aeroporto tenha realizado o protocolo de atendimento indicado para estes casos, buscando reanimar o passageiro, ele não resistiu e veio a óbito.

A companhia AirEuropa afirmou, em nota, que o avião Boeing 787-9 envolvido permanecerá sob inspeção para determinar a extensão dos danos registrados. Todos os passageiros que estavam em boas condições clínicas e os demais que não sofreram ferimentos foram encaminhados para Recife, em Pernambuco, a fim de embarcar em um novo voo.

Turbulência

A turbulência, movimento instável do ar, é provocada por variações na velocidade e direção do vento, influenciadas por correntes de jato, tempestades e frentes climáticas, sejam frias ou quentes. Esse fenômeno pode apresentar diferentes níveis de gravidade, causando desde pequenas oscilações até grandes mudanças na altitude e na velocidade das aeronaves.

Em publicação do Estadão Conteúdo, Paul Williams, professor de ciências atmosféricas da Universidade de Reading, na Inglaterra, indica um aumento nas turbulências, uma tendência atribuída às mudanças climáticas. As emissões elevadas de dióxido de carbono, ao afetarem as correntes de ar, são apontadas como as principais responsáveis por essa intensificação.

Mar como inspiração

O jornalista Muriu Mesquita lança o livro "Mirante do Alagamar" (Z Editora), no dia 4, às 18h, no Temis Clube Bar, sede social do América. Obra relata histórias passadas e relembradas através de um mirante figurativo

FOTOS: DIVULGAÇÃO

As histórias de Muriu Mesquita abordam suas memórias de infância

A memória é o grande observatório do qual o jornalista Muriu Mesquita registrou as palavras de seu primeiro livro, "Mirante do Alagamar" (Z Editora), que será lançado no dia 4, às 18h, no Temis Clube Bar, sede social do América. A obra é um conjunto de relatos pessoais que abordam desde recordações de infância até histórias passadas nas redações em que o autor trabalhou. O lançamento terá música ao vivo com Diogo das Virgens, e uma mostra do artista plástico Túlio Ratto. A venda do livro terá renda destinada à Comunidade Terapêutica Nova Aliança, que desenvolve há 20 anos, em Pium, atividades de apoio a pessoas que lutam contra a dependência química.

Nascido em Pium – daí seu nome, referência à Muriú – e criado em Ponta Negra, não é de se espantar que as referências praieiras tenham tanta presença nos textos de Muriu Mesquita. Mas não só. "Mirante do Alagamar" tem 214 páginas com histórias leves e temas diversos, ambientadas em lugares diferentes, como Natal, praias de Caraúbas, Pitinga, Cotovelo e Pipa, além de Olinda, Manaus, São Paulo, Hollywood, Veneza, Saint-Tropez e Paris.

As histórias de Muriu abordam suas memórias de infância no bairro de Ponta Negra dos anos 90, histórias de seu trabalho como repórter de televisão no Rio Grande do Norte (as afiliadas locais da Band e Globo), crônicas reflexivas, e um encontro subjetivo em homenagem ao seu avô, o poeta, jornalista e escritor potiguar Luís de Paula e Sousa (em memória).

Os personagens de Muriu e do avô são reais, e vão desde gente simples e quase anônima, como porteiros e vendedores ambulantes na praia, aos amigos de infância, parceiros de mesa de bar, crianças brincando à beira mar e bichos de estimação, como o cão Zeus e o gato Gudinho. O livro também inclui registros de interações jornalísticas de Muriu com personalidades, como a estrela da MPB, Elza Soares, o jornalista Ricardo Boechat, e o ex-jogador da seleção brasileira de futebol, Marinho Chagas.

Frequentador das bibliotecas públicas natalenses desde criança, Muriu decidiu elaborar suas memórias em texto a partir da pandemia. "Quando todos nós sentimos um turbilhão de angústias, incertezas e medos, deixei aflorar essa minha paixão pela escrita para transformar a minha quimera de infância em realidade", diz.

Muriu afirma que desejou fazer um livro à moda antiga, de papel, com crônicas, poemas e sonhos. "E com o meu nome de praia e gosto pela literatura, por que não observar o mundo e reportar fatos do alto de um mirante figurativo?", brinca. O autor trabalhou com jornalismo em Natal durante 15 anos. Em 2017, mudou-se para os Estados Unidos, e atualmente é professor de enfermagem em Santa Mônica, Califórnia.

Serviço:
Livro "Mirante de Alagamar", de4 Muriu Mesquita. Lançamento dia 04 (quinta), às 18h, no Temis Bar, sede do América., Tirol.

Livro aborda a história e lutas de quilombolas

"O cachimbo de Ibém – Estratégias de resistência dos quilombolas da Boa Vista dos Negros", será lançado nesta terça (2), às 18h, na Biblioteca Câmara Cascudo

Sebastião dos Santos vê livro como serviço prestado à sua comunidade

O professor, historiador e pesquisador Sebastião Genicarlos dos Santos resgata a história de uma parte da ancestralidade negra potiguar com o livro "O cachimbo de Ibém - Estratégias de resistência dos quilombolas da Boa Vista dos Negros", que será lançado nesta terça (02), às 18h, na Biblioteca Câmara Cascudo. Sebastião também é membro da comunidade localizada no Seridó, e escreveu a obra a partir de suas pesquisas para o mestrado em Antropologia Social.

Sebastião vê o livro como um merecido serviço prestado à história de sua comunidade. "Faço parte da nona geração de Tereza, que foi a matriarca. Os meus ancestrais são dos troncos familiares Fernandes da Cruz, Miguel e Faé. Quando entrei na graduação, sentia que se sabia muito pouco a história da comunidade, então me senti no dever de desenvolver uma pesquisa que pudesse trazer respostas às questões que me inquietavam", explicou.

Durante muito tempo, Sebastião trabalhou em pesquisas relacionadas à sociedade seridoense, sob a orientação do professor Muirakytan Macêdo (falecido em 2021) e da professora Julie Cavignac, autora do prefácio da obra. No doutorado, ele está pesquisando a presença e atuação de população negra no Seridó, ao longo dos séculos 18 e 19. O livro faz uma junção da perspectiva da antropologia com a da história.

Serviço:
Livro "O cachimbo de Ibém", de Sebastião dos Santos. Terça (02), às 18h, na Biblioteca Câmara Cascudo, Petrópolis.

Festival de quadrilhas apresenta resultados

Ao todo, foram distribuídos R$187 mil em premiações para os vencedores. Competição já tem mais de 30 anos de tradição na cidade

Após quatro noites de muita dança, forró e fantasia no Palácio dos Esportes, foram escolhidas as vencedoras do Festival de Quadrilhas Juninas de Natal 2024. Na categoria estilizada, o grupo Balão Dourado ficou em primeiro lugar. Já entre as tradicionais, quem subiu no lugar mais alto do pódio foi o Arraiá Zé Matuto. A quadrilha junina Vice e Versa levou a melhor entre os grupos cômicos. Ao todo, foram distribuídos R$187 mil em premiações.

Além das campeãs nas três categorias, o festival também selecionou melhor rainha, rei, marcador, casal de noivos e grupo regional. Entre as estilizadas o resultado foi: Melhor rei: Bruno Borges (Balão Dourado); Melhor rainha: Flávia Lima (Balão Dourado); Melhor marcador: Adriano Duarte (Balão Dourado); Melhor casal de noivos: Antonio Marcos e Arlane Chiarelly (Balão Dourado); Melhor Regional: Nordestinos de Coração (Coração Nordestino).

O secretário municipal de cultura, Dácio Galvão, destacou os mais de 30 anos de existência do festival, e a qualidade crescente que o evento conserva ao longo das décadas. "Em 2024 tivemos uma excelente participação do público, que lotou o Palácio dos Esportes todos os dias. É sempre bom destacar que a premiação do nosso festival é a maior do Estado", conclui.

Esportes de Primeira

Itamar Ciriáco
itamar@tribunadonorte.com.br

ABC no STJD

O Departamento Jurídico do ABC está enfrentando um grande desafio para impedir que o clube seja punido com a perda de mando de campo, especialmente considerando a série de jogos importantes que se aproximam, começando pelo confronto contra o CSA neste fim de semana. A preocupação surgiu após os incidentes ocorridos na décima rodada do Campeonato Brasileiro da Série C 2024, durante a partida entre ABC e Clube do Remo, no estádio Frasqueirão, em Natal (RN).

O jogo foi interrompido por 12 minutos no segundo tempo devido a uma invasão de campo e tumultos entre torcedores. O árbitro da partida, o gaúcho Lucas Guimarães Rechatiko Horn, detalhou na súmula a confusão que resultou na paralisação do jogo. Ele relatou que aos 31 minutos, do segundo tempo, um torcedor do Remo invadiu o campo logo após um gol de sua equipe, roubando uma faixa de uma torcida organizada do ABC. Em resposta, torcedores do ABC também invadiram o gramado para recuperar a faixa e roubar faixas da torcida do Remo.

Até o momento, a procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) não apresentou denúncia, nem o ABC foi notificado oficialmente. O clube espera que o julgamento demore, considerando que o Tribunal está passando por um processo eleitoral, o que pode atrasar a tramitação do caso.

A súmula do árbitro menciona que o incidente foi formalizado pelo termo circunstanciado de ocorrência nº 16220. Nela, foi identificado um torcedor do ABC, como um dos envolvidos na confusão. A documentação minuciosa desses eventos pode servir de base para possíveis sanções.

Caso o caso seja levado à Justiça Desportiva, o ABC poderá ser acusado de violar o artigo 213 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), que trata da prevenção e repressão de invasões de campo e desordens. O Clube do Remo também poderá responder pela mesma infração, já que há previsão de punição ao clube visitante quando sua torcida é responsável pela desordem.

A infração ao artigo 213 pode resultar em multas ou na perda do direito de sediar partidas. O artigo especifica que, em casos de elevada gravidade ou que prejudiquem o andamento do evento esportivo, a entidade de prática pode ser punida com a perda do mando de campo por uma a dez partidas.

Confira o trecho relevante do artigo 213:

Art. 213. Deixar de tomar providências capazes de prevenir e reprimir:

II — invasão do campo ou local da disputa do evento desportivo; PENA: multa, de R$ 100,00 (cem reais) a R$ 100.000,00 (cem mil reais)

§ 1º Quando a desordem, invasão ou lançamento de objeto for de elevada gravidade ou causar prejuízo ao andamento do evento desportivo, a entidade de prática poderá ser punida com a perda do mando de campo de uma a dez partidas, provas ou equivalentes, quando participante da competição oficial.

§ 2º Caso a desordem, invasão ou lançamento de objeto seja feito pela torcida da entidade adversária, tanto a entidade mandante como a entidade adversária serão puníveis, mas somente quando comprovado que também contribuíram para o fato.

A situação é delicada e o ABC está trabalhando para evitar sanções que possam prejudicar o desempenho do time no campeonato. A decisão do STJD será crucial.

Estatísticas

As estatísticas do site Chance de Gol colocam o ABC com 6,7% de chances de classificar para a próxima fase e 7,3% de risco de rebaixamento para a Série D do Campeonato Brasileiro. Ou seja, segundo os números, o Alvinegro está mais perto da parte de baixo da tabela de classificação do que da parte que seguirá na competição.

Estatísticas 1

O site Chance de Gol também expõe números/dados estatísticos sobre a Série D do Campeonato Brasileiro. Os três clubes potiguares estão no Grupo A3. Os dados apontam que o América tem a maior probabilidade entre todos (96,2%), sem contar com o Treze/PB já classificado. O Santa Cruz tem 16,7% de chances, enquanto o Souza aparece com 12,8% de probabilidade para avançar.

Convocação

Os potiguares tem um excelente motivo para acompanhar a convocação da Seleção Brasileira Feminina que disputará os Jogos Olímpicos de Paris a partir de 25 de julho. Técnico Arthur Elias divulgará a lista de atletas convocadas hoje às 13h no auditório da CBF, no Rio de Janeiro. A expectativa é que Antônia Silva, norte-riograndense esteja entre as chamadas para as Olimpíadas. Boa sorte para nossa representante.

Convocação 1

Antes de embarcar rumo ao país-sede dos Jogos, o grupo ficará concentrado na Granja Comary, em Teresópolis (RJ), a partir do dia 4 de julho. A viagem para a Bordeaux, local que servirá de base para a delegação brasileira, acontecerá no dia 17. Mais informações sobre a programação da Seleção serão divulgadas posteriormente.

Base

A sexta rodada do Campeonato Potiguar Sub-17 aconteceu no último fim de semana, deixando cinco classificados e a disputa de três vagas em aberto para as quartas de final da competição. Com os resultados da rodada, o Fábrica de Craques alcança 13 pontos, empatando com o Santa Cruz na liderança do Grupo A. Ambos garantiram antecipadamente a vaga nas quartas de final. No Grupo B, o Monte Líbano lidera com 14 pontos e garante classificação antecipada para as quartas de final, mesmo com a folga do time na última rodada. O segundo e terceiro colocados, ABC e Alecrim, têm 10 pontos cada e também se classificam. A 7ª é última rodada da fase de grupos tem início no próximo fim de semana.

Brasil busca liderança em jogo contra a Colômbia

« COPA AMÉRICA » Ficar em primeiro lugar do grupo garante ao líder livrar-se do Uruguai nas quartas da competição. O jogo começa às 22h

São Paulo (AE) - Brasil e Colômbia fazem o confronto mais esperado da fase de grupos da Copa América nesta terça-feira, às 22h (horário de Brasília), no Levi's Stadium, em Santa Clara, na Califórnia, nos Estados Unidos. Junto de Argentina e Uruguai, as seleções estão entre as melhores do torneio. O duelo deve selar a classificação da equipe brasileira e definirá o líder do Grupo D, o que estabelece os jogos das quartas de final, contra os classificados do Grupo C.

RAFAEL RIBEIRO

Escolhido o craque do jogo contra o Paraguai, Vini Júnior vive expectativa para a partida de hoje

Após a vitória diante do Paraguai e o atropelo colombiano contra Costa Rica, a situação ficou mais confortável para a equipe de Dorival Júnior. Um empate nesta terça já garante a classificação. A possibilidade de perder a vaga depende, além de uma derrota, uma vitória costa-riquenha contra os paraguaios por mais de três gols de diferença. Ficar em primeiro lugar do grupo, entretanto, garante livrar-se do Uruguai nas quartas.

O desempenho contra o Paraguai mostrou evolução. Não só pelo número de gols (4 a 1), mas por mais participação de Vinicius Júnior no jogo, além das entradas de Wendell e Savinho nos lugares de Arana e Raphinha, respectivamente.

Dorival não divulgou o time inicial e nem se será o mesmo que começou o jogo da segunda rodada. Considerando os dois amistosos pré-Copa América e as duas rodadas do torneio, Dorival já experimentou todos os jogadores de linha em situação de jogo. Éder Militão, Wendell, Lucas Paquetá e Vini Jr. estão pendurados com cartões amarelos. É especulada a saída de Paquetá para a entrada de um meia de mais marcação, como Douglas Luiz ou Ederson.

Apesar de já ter a vaga garantida e ter mais probabilidade de acabar com a liderança no grupo, o time colombiano deve ter força máxima diante do Brasil. O treinador Néstor Lorenzo quer manter os 100% de aproveitamento. Uma vitória contra o Brasil, repetindo o confronto das Eliminatórias em novembro do ano passado, faz o anímico do time ficar mais forte para o mata-mata A Colômbia não perde desde fevereiro de 2022, com 25 jogos de invencibilidade.

Em números, as seleções brasileira e colombiana apresentam semelhanças em criação de jogadas. O Brasil tem média de 10,5 finalizações nas duas primeiras rodadas, contra 7,5 da Colômbia.

Simultaneamente ao duelo entre Brasil e Colômbia, as demais seleções do Grupo D jogam no Q2 Stadium, em Austin, no Texas. O Paraguai já não tem chances de classificação. Para a Costa Rica, é preciso de uma goleada e contar com vitória colombiana.

Antonia Silva faz festa do time do União, na Arena

« FUTEBOL FEMININO » Jogadora participou de evento da Neoenergia no estádio e aguarda ter seu nome hoje na lista de convocadas para Olimpíadas

A jogadora potiguar, Antônia Silva, zagueira da Seleção Brasileira surpreendeu o time União-RN ao aparecer no campo enquanto as garotas treinavam. A atleta aguarda a convocação para as Olimpíadas nesta terça-feira (2), às 13h. "Estou pronta para me dedicar e dar foco total nas Olimpíadas, pois queremos medalha em Paris", revela.

MAGNUS NASCIMENTO

Antônia Silva chegou de surpresa na Arena das Dunas e encontrou as atletas do time do União

Durante o encontro, Antonia conversou com as meninas e destacou a importância da dedicação para que sejam alcançados os seus objetivos. "Desde criança eu sonho em poder jogar futebol e hoje posso dizer que estou vivendo um sonho", conta a jogadora, mas alega que há 10 anos atrás não imaginava que alcançaria tudo o que alcançou.

O encontro entre Antonia e as jogadoras do União-RN faz parte da ação da Neoenergia Cosern, novo patrocinador da atleta. A atleta entende a parceria com a empresa como um reconhecimento do seu talento. "É muito importante ter o suporte e o reconhecimento de empresas como a Neoenergia, e isso tem a sua importância até em destacar para essas meninas do União-RN de que existe a possibilidade de se ter esse apoio, para crescer e realizar o seu sonho no esporte", destaca Antonia.

Integrando o time há mais de 20 anos, a técnica do União-RN, Valessa Silva, vê a surpresa de Antonia como grande motivação para as meninas do time. "É um momento histórico para o time e, principalmente, para a história do futuro do futebol feminino do RN. Estamos todos aqui emocionados pela importância que a presença da nossa conterrânea tem, enquanto inspiração para as meninas do time", conta a treinadora.

"É preciso destacar a importância da família para a realização desse sonho. Sabemos que Antonia não chegou lá de qualquer jeito, foi através de persistência e determinação dela, mas também foi muito graças a todo o apoio que ela teve da família, que esteve presente em todos os ciclos de preparação e adaptação da atleta. E é assim que tem que ser feito, pois com o apoio familiar não tem como dar errado, a família é a base", conclui Valessa.

Jaqueline Tomaz é mãe de Maria Giovana, de 10 anos, e percebe como o seu entendimento sobre o esporte foi fundamental para o sucesso da filha no esporte. "Felizmente hoje temos uma maior visibilidade do futebol feminino, e isso se dá pela perda do preconceito que o esporte antes sofria. Desde que eu abracei a causa da minha filha, vejo que ela só progrediu no esporte, e sei que hoje ela está realizando um sonho em poder conhecer Antonia, será um marco que ela levará pela vida inteira", conta emocionada a mãe de Maria Giovana.

"Sou muito grata a minha família, pois sei que o apoio da minha família eu não teria conseguido", conta. Antonia iniciou a sua trajetória no futebol ainda no seu interior, onde seu pai incentivava e se esforçava para oferecer à filha todas as oportunidades que ela precisava para realizar o seu sonho de ser jogadora.

Natural de Riacho de Santana, a jogadora se emociona em poder proporcionar tanta emoção e inspiração para as jogadoras do União-RN. "Sei que hoje o meu nome vem crescendo e o quanto ele representa para o futebol feminino e para essas meninas. É muito importante que elas não desistam, que sigam firme nos sonhos delas e, principalmente, que tenham o apoio constante das suas famílias, pois sei que, se eu não tivesse o apoio da minha família em todo o decorrer da minha trajetória, eu não estaria aqui hoje", conta Antonia.

Um olho no G-8 e outro no STJD

« BRASILEIRO SÉRIE C » Necessitando ganhar pontos em Natal para brigar pela classificação, o ABC aguarda denúncia do Tribunal e teme perda de mandos de campo em momento chave

O empate diante do Ypiranga manteve o ABC em condições de lutar por uma vaga no G-8. Os próximos compromissos que o clube terá no estádio Frasqueirão serão primordiais para o sucesso do grupo comandado por Roberto Fonseca. No entanto, existe um sinal de alerta ecoando pelos lados da Rota do Sol: a iminente denúncia que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) pretende fazer à agremiação, devido aos distúrbios ocorridos na partida contra o Remo. Embora em estado de atenção, os membros do departamento jurídico abecedista destacam possuir um bom álibi e não acreditam numa punição severa.

Com o rendimento que a equipe vem apresentando na competição, Fonseca não tem dúvida de que o trabalho está prestes a mudar de patamar. Se antes o foco era se afastar da zona de rebaixamento e assegurar a permanência na Série C de 2025, os bons resultados obtidos a partir da goleada contra o Ferroviário-CE, quando a equipe conquistou 57% dos pontos disputados desde então, não deixam mais dúvidas de que o foco agora é a classificação.

"Eu acredito piamente que podemos fazer grandes jogos em casa e alcançar, aquilo que almejamos, que é chegar ao G-8. Sempre com o pé no chão, focados em cada partida, em cada trabalho, temos que pensar primeiro no CSA, para que possamos concretizar onde vamos brigar. Estamos em um momento de transição, você tem que sair de um lado perigoso da tabela para buscar aquele que pode se tornar o segundo grande objetivo na competição", afirmou Roberto Fonseca.

E é justamente por a equipe estar perto de dar o salto de qualidade esperado que a situação no STJD chama tanto a atenção. Faz uma semana do registro do fato e da citação na súmula pelo árbitro Lucas Guimarães Rechatiko Horn (RS), que foi obrigado a interromper a partida no Frasqueirão, por 12 minutos, devido ao tumulto envolvendo os torcedores.

Conforme relatado em súmula, a confusão começou com a invasão de campo por parte de um torcedor do Remo que, em seguida, tentou roubar e rasgar uma faixa de uma das torcidas organizadas do ABC. Este pode ser o ponto forte da defesa abecedista, que além disso, identificou um dos invasores e formalizou um boletim de ocorrência sobre o incidente.

Marcos Medeiros, responsável pelo departamento jurídico alvinegro, ressaltou que ainda não foi notificado de nenhuma movimentação no tribunal em relação ao caso e, embora reconheça a gravidade da situação, acredita que o ABC possui bons elementos para evitar uma pena mais pesada.

"O que aconteceu foi muito grave e não pode se repetir. Como a denúncia ainda não foi feita, não podemos avaliar o peso dela, então vamos esperar o curso normal do caso. Só depois de saber com base em qual artigo teremos que fundamentar nossa defesa é que mergulharemos mais no tema. Mas eu acredito que, com as provas que temos para apresentar, a situação não deve ser das piores. Vamos aguardar o que virá, sem sofrer por antecipação, porque até agora não houve nenhuma denúncia oficial", disse Marcos Medeiros.

Para o advogado do ABC, o caso foi bastante peculiar, começando pela ousadia do "torcedor do Remo" que invadiu o campo na casa do ABC e correu metade do gramado para arrancar e rasgar uma faixa de uma torcida rival.

"Temos informações de que havia torcedores de outros clubes infiltrados entre os paraenses. Inclusive, soubemos que esse grupo que foi ao jogo se concentrou em frente à sede social do América, na Rodrigues Alves, e o presidente Hermano Morais chamou a PM para dispersar a aglomeração. Portanto, acreditamos numa ação planejada para prejudicar o ABC", destacou Marcos Medeiros.

RENNÊ CARVALHO

Roberto Fonseca disse que time do ABC está mudando o patamar

França bate a Bélgica e terá Portugal nas quartas

« EUROCOPA » Em dia de choro de CR-7 por penalidade perdida, brilhou a estrela do goleiro Diego Costa contra esforçada Eslovênia

UEFA

Choro de Cristiano Ronaldo veio após a perda de uma penalidade durante o jogo contra eslovenos

Os duelos entre França e Bélgica e Portugal e Eslovênia seguiram o roteiro de dramaticidade que marcou alguns dos jogos das oitavas da Eurocopa. No final, franceses e portugueses avançaram para a fase de quartas de final. O duelo pela próxima etapa do torneio já tem dia e local marcados. A partida acontece na sexta-feira, no Volspark.

No jogo que deu a França, os 45 minutos finais foram empolgantes e o herói da classificação acabou sendo um personagem improvável. Quando todas as atenções estavam voltadas para nomes como Mbappé, Thuram e Griezmann, Kolo Muani foi o pé decisivo que balançou a rede e definiu o resultado. O gol acabou sendo creditado para o belga Vertonghen que desviou o chute, e acabou marcando contra.

Na partida que garantiu Portugal na próxima fase um lance chamou a atenção. Cristiano Ronaldo perdeu um pênalti no tempo normal e caiu no choro. Na decisão por pênaltis, brilhou a estrela de Diego Costa, goleiro luso. Ele defendeu três penalidades.

Jogos de hoje:
13h – Romênia x Holanda
16h – Áustria x Turquia

« SÉRIE D »

Ricardo Bueno não tem data para estrear pelo América

Contratado, regularizado, mas ainda sem data definida para fazer sua estreia com a camisa do América. Essa é a situação do atacante Ricardo Bueno, que chegou ao clube fora do condicionamento físico ideal e está se submetendo a trabalhos de treinos intensivos para ver se fica à disposição no confronto diante do Santa Cruz.

Caso a recuperação física de Ricardo Bueno prossiga sem contratempos, e considerando que ele não joga há mais de dois meses, existe a possibilidade de que o atleta seja relacionado para o jogo de quarta-feira, dia 3, contra o Potiguar de Mossoró. No entanto, a comissão técnica do América prefere ser cautelosa e, por enquanto, não conta muito com essa opção.

O América teve um saldo bastante positivo na décima rodada, pois além de vencer o Sousa, na Arena das Dunas, viu o Treze tropeçar e ficar apenas no empate contra o Atlético-CE, no estádio Amigão, em Campina Grande-PB. Com isso, a diferença entre os dois clubes, respectivamente na primeira e na quarta colocação, acabou sendo reduzida para oito pontos. Mas a distância ainda é considerada muito boa, levando em consideração que faltam apenas quatro rodadas para fechar a fase de classificação para o mata-mata.

Já a distância em relação ao vice-líder, Iguatu, hoje está em dois pontos. Essa é a briga que o elenco alvirrubro resolveu encarar para além de garantir passagem para segunda fase, conquistar o benefício de realizar o segundo e decisivo confronto do primeiro mata-mata da Série D, na Arena das Dunas.

A equipe comandada por Marquinhos Santos vai para uma sequência de dois jogos apontados como perigosos, contra o Potiguar e Santa Cruz. O comandante alvirrubro pede cuidado especial ao grupo principalmente em razão das condições do clube mossoroense, que com uma vitória e apenas cinco pontos, não tem mais chances de lutar pela classificação.

Então além de um campo de jogo com um gramado que deixa bastante a desejar, o América estará frente a frente com uma espécie de franco atirador. Um clube que justamente por não almejar mais nada, pode se lançar à frente e complicar a situação da equipe natalense.